ANNO XLII. NUMERO 213 — SABBADO 15 DE SETEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

1 Quarto ming. as 9 h., 49 m. e 29 s. da t.
8 Lua nova as 11 h., 55 m. e 17 s. da t.
18 Quarto cresc. a 1 h., 8 m. e 59 s. da m.
24 Lua cheia as 11 h., 46 m. e 24 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

10. Segunda. S. Nicoláo Tolentino.
11. Terça. S. Theodora penitente; S. Proto m.
12. Quarta. S. Macrobio; S. Liborio m.
13. Quinta. S. Auta v.; S. Heronides m.
14. Sexta. S. Materno b.; S. Salustia v.
15. Sabbado. Ss. Nicomedes e Meletino mm.
16. Domingo. Ss. Cornelio e Cypriano mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA GUERRA.

Da ordem do dia n. 529 expedida pela repartição ao ajudante-general em 31 do passado, extractamos o seguinte:

Publico de ordem de S. Ex. o Sr. conselheiro ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, as disposições e concurrencias abaixo transcriptas, para conhecimento do exercito e devida execução.

1.º corpo do exercito em operações. — Assumio o commando do 1.º corpo de exercito em operações o Exm. Sr. conselheiro marechal de campo Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão, em 15 de julho proximo passado, em consequencia de ter de retirar-se do mesmo exercito o Exm. Sr. marechal de campo barão do Herval, por motivo de molestia.

Nomeações. — Do Sr. capitão do corpo de estado maior de 1.ª classe Dr. Americo Monteiro de Barros, para repetidor da secção de mathematicas da escola central. — Decreto de 20 do corrente mez.

Do Sr. capitão de estado maior de 2.ª classe Eugenio Luiz Franco, para major de commissão, devendo seguir para o 1.º corpo de exercito em operações. — Em 29 do corrente.

Do voluntario da patria Emilio Antonio Bastos, para alferes de commissão. — Em 25 do corrente.

Foram nomeados para seguirem para o 1.º corpo de exercito em operações ficando por isso dispensados das commissões em que estiverem, os seguintes Srs. officiaes:

Do corpo de engenheiros, major Dr. Francisco da Costa Araujo e Silva.

Do corpo de estado maior de artilharia, capitão Antonio Alvares dos Santos Souza, a seu pedido.

Do corpo de estado maior de 1.ª classe, tenente-coronel Izaltino José Mendocça de Carvalho; capitães Manoel Feleciano Pereira de Carvalho, Benjamim Constant Botelho de Magalhães.

Do corpo de estado maior de 2.ª classe, capitães Antonio dos Santos Lara, Luiz de Beaurepaire Rohan, Manoel Maria Camisão; tenente Francisco da Cunha Bittancourt; alferes Leopoldo Frederico Duarte Nunes, Candido Joaquim da Silva, José Antonio de Barros, José Augusto da Rocha Lima, Ramiro de Souza Gastão.

Do 1.º batalhão de infantaria, Carlos José Van Nés.

Do 8.º batalhão de infantaria, alferes Manoel Antonio Tavares.

Do 9.º batalhão de infantaria, tenente Herculano Geraldo de Souza Magalhães.

Do 14º batalhão de infantaria, tenentes Manoel Francisco Imperial, Honorato Ferreira Cabral.

Do 17º batalhão de infantaria, capitão José Anselmo Rodrigues.

Do 22º batalhão de infantaria, alferes Camillo Bernardo Galvão.

Dispensas do serviço do exercito.— Foram concedidas aos Srs.: capitão do 11º corpo de voluntarios da patria Hippolyto Silva, como pedio, em consequencia do seu máo estado de saude.—Em 22 do corrente mez.

Capitão Francisco de Azevedo Machado e tenentes Theophilo Hygino da Silva e Nicoláo José Gomes, todos do 9.º corpo de voluntarios da patria (corpo policial da provincia do Rio Grande do Sul), que se retiraram do exercito por terem sido julgados incapazes do serviço de campanha em inspecção de saude.

Exoneração.—Do Sr. capitão do corpo de engenheiros Pedro Claudio Soido, do lugar de ajudante do inspector geral das obras publicas, como pedio.—Aviso do ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas de 14 de agosto corrente.

Licenças concedidas.— Aos Srs. capitão do 21º corpo de voluntarios da patria João Baptista Pinheiro Côrte Real, dous mezes com vencimentos geraes, para tratar de sua saude.— Portaria de 28 de julho proximo findo.

1.º tenente do corpo de engenheiros André Pinto Rebouças, tres mezes para o mesmo fim.

Tenente do 1.º regimento de cavallaria ligeira Manoel José Dias, para esperar na provincia da Bahia a reforma que requereu.—Em 20 do corrente mez.

Alferes do 2.º corpo de voluntarios da patria João Baptista Carrilho, que se achava nesta côrte, dous mezes para o mesmo fim com vencimentos geraes.—Portaria de 2 do corrente mez.

Alferes do 1.º regimento de cavallaria ligeira José Frederico Pereira da Cunha, trinta dias, para continuar a tratar de sua saude.— Em 22 do corrente mez.

Alferes do 9.º batalhão de infantaria Albino José de Faria, tres mezes com soldo e etapa, para tratar de sua saude na provincia do Ceará, devendo recolher-se em tempo a esta côrte.

Capitão reformado Felippe Guilherme de Miranda Lisboa, para residir na provincia do Maranhão.—Portaria de 11 do corrente mez.

Tenente reformado Ernesto Emiliano de Mello Tamborim, para residir na provincia de Pernambuco.—Portaria de 11 do corrente mez.

Ao capitão reformado Luiz Felix de Azevedo e Sá, para residir na provincia do Maranhão.— Portaria de 24 do corrente.

Ao tenente reformado José Severo Fialho, para residir na provincia do Rio Grande do Sul.—Portaria de 24 do corrente.

Ao tenente reformado Franklin Luiz de Vasconcellos Ferreira, para residir na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.— Portaria de 27 de agosto corrente.

Condecorações.—Foram nomeados: commendador da ordem de S. Bento de Aviz, o Exm. Sr. brigadeiro Joaquim José Gonçalves Fontes.— Decreto de 17 o diploma de 24 de agosto corrente.

Cavalleiro da ordem de Christo, o Sr. 1.º tenente do corpo de engenheiros André Pinto Rebouças, em attenção aos serviços militares prestados no combate da ilha da Redempção em frente ao forte de Itapirú, na madrugada de 10 de abril do corrente anno.—Decreto de 27 de julho proximo findo e diploma de 10 de agosto corrente.

Foi condecorado o Sr. alferes do 5.º regimento de cavallaria ligeira João Pereira da Silva com a medalha da 1.ª classe de que trata o art. 1.º das instrucções annexas ao decreto n. 1.579 de 14 de março de 1855, pelo serviço que prestou a humanidade salvando no dia 18 de junho de 1865 ao 2.º sargento do 9.º corpo provisorio de cavallaria de guardas nacionaes Cassiano José Lima, que estava prestes a afogar-se no rio Guabijú.—Decreto de 20 de abril do corrente anno o diploma de 27 do dito mez.

Reformas.—Foram reformados por decreto de 20 do corrente, na conformidade do § 1.º do art. 9.º da lei n. 618 de agosto de 1852, visto soffrerem molestias incuraveis que os tornam incapazes de continuar no serviço, os Srs:

Tenente-coronel commandante do 17.º batalhão de infantaria Miguel Jeronymo de Novaes.

Capitão do 1.º corpo de caçadores a cavallo Zeferino Antonio Taborda.

1.º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Francisco Gonçalves de Moraes.

Tenente do 16.º batalhão de infantaria Pedro Ribeiro da Silva.

Tenente do 1.º regimento de cavallaria ligeira Manoel José Dias.

Concedeu-se reforma na conformidade das disposições do § 3.º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, ao soldado do 14.º batalhão de infantaria João Francisco Moreira, visto achar-se impossibilitado de continuar no serviço do exercito em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

Fellecimentos.—Dos Srs: tenente-coronel reformado Antonio Tello Barreto.—Em 27 do corrente nesta côrte.

Capitão do 16.º corpo de voluntarios da patria João Luiz Ferreira.—Em 19 de julho proximo passado, suicidando-se no hospital de sangue do 1.º corpo de exercito em operações, onde se achava por ter sido gravemente ferido no ataque do dia antecedente.

Alferes reformado do exercito Ignacio José Jambeiro.—Em 10 do corrente, na capital da provincia da Bahia.

Designação de reforma.—A do Sr. coronel do corpo de estado-maior de 2.ª classe Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo é no posto de brigadeiro, vencendo o respectivo soldo, na conformidade das leis de 1 de dezembro de 1841 e 14 de julho de 1855.—Patente de 31 de julho proximo findo.

Menagem.—Ao Sr. capitão reformado Bento Ferreira Marques Brasil, que tem de responder a conselho de guerra na provincia do Amazonas, é concedida por menagem a comarca de sua residencia.

—O tenente general, *Visconde de Camamú* ajudante-general interino.

EXTERIOR.

BUENOS-AYRES

14 de agosto.

Aproveitando o descanço, que a maior segurança do campo dá a nossos soldados, e porque julga proximas as operações decisivas, o Sr. marechal Polydoro cuida da organisação dos corpos, brigadas, e divisões, e, preenchendo com officiaes de commissão os postos subalternos que se acham vagos, elle pora' logo os batalhões no seu primeiro pé, ou antes em melhor pé que nunca estiveram.

Presume-se que alguns commandantes de corpo, e até de brigadas vão ser substituidos.

A falta de brigadeiros para o commando das divisões fez que elle chamasse ao exercito o brigadeiro Bruce, que estava a bordo da esquadra.

Constava que o brigadeiro Andréa passaria do commando geral de artilharia para o da 4ª divisão se o Sr. Bruce não pudesse ir tomar conta della.

Foi dispensado de chefe do estado-maior o Sr. brigadeiro Jacintho Pinto.

Acha-se este official general em idade septuagenaria, mas fez na campanha actual serviços que o governo deve recompensar. Creio ser a opinião do Sr. barão do Herval.

Foi dispensado, por ter dado parte de doente o Sr. tenente coronel José Ferreira da Silva Junior do lugar de quartel-mestre-general, e foi nomeado para exercer interinamente esse importante cargo o Sr. tenente-coronel Dr. Jose Carlos de Carvalho.

A intelligencia, probidade, e zelo deste official tem-se já revelado em medidas de grande efficacia, melhorando os transportes, estabelecendo no exercito providencia hygienicas e moralisadoras, e, sobretudo, zelando o fornecimento de viveres.

Sobre este ponto faziam os Srs. marechal Polydoro, conselheiro Octaviano e tenente-coronel Carvalho um estado acurado e conta-se que regeitando o contrato actual, aliás sem termo fixo, se realisaria outro com grande economia e vantagem para as tropas.

No meu entender é o mais urgente serviço que reclama hoje o exercito, pois os fornecedores actuaes tem o cynismo de dar a nossos soldados carne magra e laseira, quando a uma milha de distancia o exercito argentino recebe a gorda e descançada.

Por isso o tenente-coronel Carvalho flagella-o a força de multas.

Com estas medidas, com a disciplina que o Sr. marechal Polydoro vai estabelecendo, e a boa vontade com que o ajudam os generaes commandantes das forças, o acampamento de nosso exercito forma um contraste completo com as cousas que delle se diziam.

Não só deixou de ser — se alguma vez foi — um campo humido, fetido, insalubre, porém é antes completamente enxuto e commodo,

Muitas cartas fidedignas que temos à vista o garantem, accrescentando que é bello o aspecto dos campos alliados, cobrindo uma série de pequenas colinas e valles cobertos de relva, e recortados por listas de mato.

Tal é a situação da *espera*, e bem se vê que não é intoleravel; demais a espera não será longa.

Com os meios de mobilidade que os tres exercitos já possuem poderão avançar contra o inimigo e leva-lo até Humaytá. Mas quem garante que o seu plano de operações seja encerrar-se nessa fortificação e não internar-se no paiz?

Para este caso os alliados não possuem ainda a mobilidade necessaria, e é o que demonstrará talvez até o fim do mez o seguimento das operações.

Tambem deve esperar que se promptifique o exercito do Sr. barão de Porto Alegre.

Ja todo elle se acha no Passo da Patria, exceptuada a divisão de cavallaria, a qual as ordens do brigadeiro Portinho, ficou guardando o Alto Parana.

As forças trazidas pelo Sr. barão calculam-se em 8 a 9,000 homens; outros pretendem que sobem a 10,000.

Destas ha como 4,000 de infantaria e artilharia, sendo o resto cavallaria, que no entanto trabalha tambem a pé

Este exercito traz como 30 peças, das quaes maior numero são lisas e de pequeno calibre. De Corrientes recebeu agora o Sr. barão uma bateria de peças raiadas, que o 1º corpo do exercito tinha deixado.

Embora seja isto uma digressão, direi aqui que muito mal tem provado a artilharia raiada, fundida no Rio de Janeiro. O metal se dilata, as estrias se estragam, e oito canhões desses ja foram postos de parte, por inuteis. Se a guerra aturasse seria necessario novo supprimento de peças raiadas. As que tem provado bem são as hespanholas e as francezas; estas sobre tudo.

Devo accrescentar que o governo argentino não pôde comprar as seis peças inglezas de aço raiadas, que estão em Buenos-Ayros, e cujo calibre (20), as tornaria muito aproveitaveis agora, e logo contra o Humaytá. Não incluo negocios, mas faço uma indicação que pode ser util.

Volto ao exercito do Sr. barão de Porto-Alegre.

Ninguem o vio ainda trabalhar, mas é opinião geral que está bem adestrado. A sua disciplina é boa, sendo todo o esforço do seu general dar-lhe a apparencia de tropas européas.

Agora recebemos os fardamentos; muito equipamento, e não sei que mais. Por felicidade os depositos de Corrientes e Montevidéo são abundantissimos, e até o fim da guerra não parece que possa faltar cousa alguma. Só de fardamento branco ha em Montevidéo 90,000.

Ignoro eu quando o Sr. barão de Porto-Alegre se declarará prompto a entrar em operações, mas será cousa de uma a duas semanas.

Antes disto talvez elle va tomar posição junto aos exercitos alliados e a esquerda do Sr. marechal Polydoro. Consta que este lhe propuzera o potreiro Pires, mas que o Sr. vice-almirante lhe aconselhava um campo mais a retaguarda, sobre a margem do Paraguay.

Não seria isto dar uma boa idéa do desejo de combater, que se attribue a nosso 2º exercito e de fez prova a brigada do Sr. tenente-coronel Piquet no combate de 18 de julho.

Emfim, desta vez as noticias da situação dos exercitos e das probabilidades da guerra, creio que serão bem acolhidas no Rio de Janeiro. Tudo tem melhorado, vão desapparecendo as difficuldades, accumularam-se os elementos esperados... que resta aguardar? Nada vejo.

A esquadra conserva-se immovel, mas só agora declararam-se as condições em que o Sr. vice almirante dizia que havia de emprehender operações até a vinda do exercito do Sr. Porto Alegre,

Se desta vez a esquadra não fizer alguma cousa, não será facil justificar o seu chefe perante a opinião do paiz, mas o que no parlamento se disse e vemos publicado nos ultimos jornaes somente seria justo senão fosse prematuro.

Ha mesmo quem presuma que o Sr. visconde de Tamandaré contestará as censuras de que foi alvo com algum acto de grande abnegação e intrepidez. Breve o saberemos.

As reformas na administração dos negocios da guerra continuam com grande actividade e energia; e sobre tal objecto são unanimes os elogios que ouço fazer ao Sr. conselheiro Octaviano.

Por em quanto elle fixou sua residencia em Corrientes, porque os factos calamitosos dos mezes anteriores tinham mostrado que era preciso alli uma elevada autoridade, e certa superintendencia sobre toda nossa administração militar.

Ouço calcular em 100:000$ réis mensaes as economias que já lá se tem feito; e é bem diverso o estado de nossos hospitaes hoje.

Honra, pois, ao digno ministro do Brasil, e aos dignos funccionarios que com tanta dedicação o coadjuva nessa patriotica tarefa!

O que é de muito apreço é a confraternidade que existe entre o nosso ministro e o nosso general em chefe. Amigos de longa data, ambos intelligentes, amantes do paiz, dedicados ao imperador, trabalham de inteiro accordo, e com uma infatigavel constancia em reformar os abusos e emendar os erros.

O Sr. conselheiro Octaviano tem feito mais de uma viagem ao exercito, e parece que as repetirá semanalmente. Um amigo que o acompanha escrevia ultimamente: « O conselheiro tem tido outra occasião de passear em seu tilbury por cima de Estero-Velhaco (agora quasi enxuto), e de dormir no campo ao som dos tiroteios do inimigo contra a nossa vanguarda. »

Ha alguma cousa de especial, e, se quizerem, de aventuroso nessa maneira de proceder do nosso plenipotenciario, mas censuram-o embora as *fleurs des pyes* da diplomacia. O Sr. Octaviano tem sido um heróe pelo coração, como outros o são pelo braço armado de uma lança. Seis mil brasileiros, ou antes o exercito todo bemdiz seu nome.

Eu esperava que ao ultimo momento podiam chegar novidades do exercito; mas assim não se verificou e fecho esta com o que deixei dito accrescentando apenas o seguinte:

As datas de Corrientes são até o dia 8.

Nessa tarde embarcava o Sr. brigadeiro Victorino, que indo muito melhor da sua ferida na mão, retirava se para o Rio Grande, afim de continuar a tratar-se no seio de sua familia.

Consta que a nossa pagadoria militar tinha-se negado a entregar aos fornecedores Cabal & Benites as letras, pelo fornecimento de julho, emquanto não justificassem as graves faltas commettidas.

No coronel Deschamps, digno chefe da pagadoria, tem o governo um empregado como não se acharão muitos no imperio. Assim não se continue a desgosta-lo.

Verificou-se que o novo contrato de fornecimento estava proximo a realisar-se com grande economia do estado e beneficio do soldado.

Já era tempo!

Transcrevo aqui a ordem do dia do Sr. marechal Polydoro sobre os combates de 16 e 18 de julho, a qual não póde ser conhecida na côrte, pois agora mesmo a recebo do exercito.

Ei-la:

Quartel general do commando em chefe do 1º corpo do exercito em operações, acampamento na republica do Paraguay em Tuyuty, 24 de julho de 1866.

ORDEM DO DIA N. 3

Assumindo o commando deste 1º corpo de exercito em operações achei-o em vesperas de um combate, que emprehendi com plena certeza de que as nossas armas iam conquistar novas glorias para o imperio, e offerecer a nossa historia mais uma pagina honrosa e brilhante; porque para um exercito como este, acostumado aos soffrimentos de uma campanha longa e laboriosa, aguerrido por uma série de combates em que se tem constantemente ennobrecido, o começo de uma acção é o preliminar de uma victoria infallivel.

O exercito inimigo, sempre derrotado, não pode apreciar esta verdade, e acreditando ainda poder tornar efficaz sua resistencia pelo conhecimento que tem de seu territorio, coberto de obstaculos naturaes, tentou uma operação que lhe custou sensiveis perdas no seu pessoal e mais uma humilhação para sua bandeira; quiz ganhar posição sobre o nosso flanco esquerdo, d'onde pudesse hostilisar nossas forças em seus proprios acampamentos, bater de revez nossas linhas mais avançadas, e, fortificando-se nesses pontos augmentar a sua defeza e restringir consideravelmente o nosso campo.

Construio nesse intuito uma trincheira que fechando uma das avenidas do mato flanqueava pela esquerda a nossa vanguarda, e no dia 15 se animou encetar novos trabalhos com o fim de estender suas linhas pela costa do mato até um pequeno campestre formado ahi em uma reentrancia. Se tivesse realisado este pensamento, a nossa posição seria insustentavel, sendo batidas as nossas linhas, mesmo as mais retiradas.

Tendo sido deliberado o assalto contra aquellas posições na noite do mesmo dia 15, ordenei que a 4ª divisão ao mando do Sr. brigadeiro Guilherme Xavier de Souza, com quatro boccas de fogo e um contingente do batalhão de engenheiros, avançasse para a margem do mato e se conservasse occulta do inimigo até ao romper do dia seguinte, em que devia ataca-lo; e tive a satisfação de ver logo ao alvorecer do dia 16 que o inimigo, cedendo ao impulso dos nossos bravos soldados, retirava-se das suas posições mais avançadas, não só em procura de um refugio na trincheira que tinha construido, como em parte disperso pelo mato.

Nessa trincheira continuou a resistir, mas cedeu aos fogos combinados da nossa infantaria e da artilharia do exercito da vanguarda, á qual mandei reunir mais uma bateria á disposição do valente Sr. general Flôres.

Os corpos que entraram nessa primeira acção foram os batalhões 20º e 31º de voluntarios e 10º e 14º de infantaria.

Tomada a trincheira e recuando o inimigo pelo boqueirão que essa fortificação cobria, nossas forças souberam conservar valentemente a sua posição, apezar do fogo activo de artilharia que lhe era dirigido de duas baterias paraguayas, que para alli convergiam com tiros de granadas, e a despeito da fuzilaria do boqueirão e do mato, que progressivamente se tornou mais intensa.

Grande foi o esforço do inimigo para tomar a posição que acabava de perder, porém maior foi a energia com que nossas forças se sustentaram, cabendo essa gloria não só á 4ª divisão commandada pelo Sr. brigadeiro Guilherme Xavier de Souza, como á 1ª commandada pelo Sr. brigadeiro Alexandre Gomes de Argollo Ferrão, que a rendeu no posto de honra, ás 9 ½ horas da manhã, tendo sido reforçada com mais dous batalhões, e as 5 horas da tarde por uma brigada argentina de quatro batalhões sob o commando do Sr. coronel Caneza.

Em quanto se dava na trincheira esse combate renhido e prolongado, uma brigada de infantaria á disposição do Sr. brigadeiro José Luiz Menna Barreto entrou pelo potreiro Pires, e tentou forçar outra fortificação do inimigo pela picada que borda o grande banhado, onde terminam os seus entrincheiramentos.

As circumstancias locaes difficultaram consideravelmente esta operação, e tornou-se prudente abandona-la.

A persistencia do inimigo, em querer desalojarnos da sua trincheira, prolongou o combate sempre renhido até ás 10 horas da noute, e só então diminuio o fogo, retirando-se elle logo e aproveitando-se na escuridão da noute para encobrir os seus movimentos e disfarçar a sua derrota; entretanto continuou a fazer alguns tiros de foguetes, de metralha e mesmo tiroteio de infantaria contra os soldados do batalhão de engenheiros e força que os protegia no trabalho de apropriar as trincheiras para a nossa defeza, e no accrescimo de outras faces que desenfiassem as nossas tropas dos fogos das suas baterias.

Estes fogos de artilharia eram respondidos por uma nossa bateria de foguetes de guerra, e pelas bocas de fogo que se achavam na extrema esquerda de nossa vanguarda.

Depois das 10 horas a 1ª divisão foi substituida por cinco batalhões da 6ª divisão ao mando do Sr. brigadeiro Victorino José Carneiro Monteiro, que continuou a occupar a posição, e bem assim os batalhões argentinos que antes tinham combatido.

Durante a noite de 17 o Sr. brigadeiro Victorino persuadindo-se de que o inimigo occupava-se em abrir novas picadas para tornar a atacar a trincheira que lhe tinha sido tomada, ao amanhecer do dia 18 procedeu a um reconhecimento a mão armada sobre as proximidades da sua posição, mas o inimigo emboscado nos matos o metteu em um fogo tão vivo de diversas direcções que obrigou não só toda a força sob seu commando, como os batalhões argentinos a se empenharem no combate, que proseguindo sob a direcção do Sr. general Flôres, com o fim de fazer o inimigo recolher-se aos seus entrincheiramentos. Augmentando-se a proporção da luta e para proteger a força engajada no combate, mandei avançar a 4ª divisão e ao mesmo tempo reforçar os corpos que occupavam o potreiro Pires com o 8º e 16º batalhão de infantaria, 2º e 3º regimentos de cavallaria, que se achavam armados de fuzil e 1º corpo provisorio de guardas nacionaes, e bem assim uma força de caçadores a cavallo do 2º corpo de exercito sob o mando do tenente coronel Agostinho Maria Piquet, quer para effectuar a resistencia precisa no caso de um ataque, quer para algum accommettimento opportuno sobre os entrincheiramentos do inimigo.

Durou o combate até 1 hora da tarde, sendo o inimigo forçado a recolher-se as suas fortificações, ficando por nós melhor conhecidas essas posições.

E' para lastimar que nos combates de 16 e 18 tivessemos fóra das fileiras cerca de 2,050 praças entre mortos e feridos, succedendo felizmente que destes a maior parte seja de ferimentos leves.

O inimigo teve perdas que os accidentes do terreno não deixam bem avaliar, por ser este em grande parte coberto de mato e estar dominado por suas trincheiras; mas é fora de duvida que são ellas muito superiores as nossas, podendo-se mesmo asseverar que excedem a 2,500 praças, a julgar-se pelo numero de mortos deixados no terreno em que se combateu; e bem assim uma estativa de foguetes de guerra e 146 peças de ferramenta de sapadores abandonadas na trincheira que construia, e mais 900 espingardas e 600 baionetas recolhidas depois dos dous dias de combate.

Mencionando em longos traços, como acabo de fazer, as operações das jornadas de 16 e 18 do corrente mez, acredito ter lavrado o termo da victoria porque um exercito denodado e brioso só ensarilha as suas armas depois de vencer e registrar seus actos e assignalar seus triumphos.

O exercito brasileiro está neste caso. A sua officialidade compõe-se de uma mocidade esperançosa, avida de glorias, orgulhosa de seus deveres e zelosos do nome e da honra nacional: seus soldados não são conduzidos ao combate pelas penas impostas aos cobardes, e pelo contrario quasi todos, militando por vontade avançam espontaneamente contra o inimigo abrazado pelo patriotismo, e disputam entre si a preferencia de baterem se pela patria. Um exercito como este faz igualmente o orgulho de seu general em chefe, engrandece o seu paiz e ennobrece a si proprio.

Citar os nomes dos que cumpriram o seu dever no combate, seria transcrever os de todos que nelle entraram, e assim accrescentarei apenas os louvores aos Srs. brigadeiro Alexandre Gomes de Argollo Ferrão e Guilherme Xavier de Souza, pelo denodo com que combateram e bem dirigiram as forças que commandavam; ao Sr. brigadeiro Victorino José Carneiro Monteiro, pela mesma razão, cabendo-lhe mais a sorte de ter sido ferido gravemente, e ao Sr. brigadeiro José Luiz Menna Barreto por ter bem occupado o posto que lhe foi designado.

Todos os Srs. officiaes que companham o meu estado-maior transmittiram com presteza e pontualidade as minhas ordens, o Sr. deputado do ajudante general interino, coadjuvado pelo seu assistente e um dos seus adjuntos, cumprio bem os seus deveres, e todos me acompanharam aos lugares em que me achei; bem como o Sr. tenente-coronel chefe da commissão de engenheiros, que tendo vindo da côrte e se apresentado ao exercito no dia 18, assistio ao ultimo combate.

Igualmente bem se portaram todos os Srs. officiaes dos estados-maiores das divisões e brigadas que entraram em acção; merece, porém, um elogio especial, o Sr. major Agostinho Marques de Sá, porque tendo sido contuso em um braço, no combate de 16, apresentou-se, não obstante, para o dia 18 e o Sr. tenente-ajudante do 22º corpo de voluntarios da patria João Rodrigues Freire de Carvalho, porque servindo ás ordens do Sr. brigadeiro Argollo, o vi sempre durante toda a acção de 16 com muita actividade, coragem e desembaraço no cumprimento dos seus deveres: e bem assim o Sr. major de commissão Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, porque tendo sido ferido, posto que levemente, depois de curado, voltou ao combate; o Sr. 2º tenente de artilharia Marcos de Azevedo e Souza, por ter dirigido com bastante intelligencia e coragem os tiros de uma bocca de fogo assestada na trincheira conquistada, sendo ahi ferido pela metralha inimiga; o Sr. capitão Jorge Diniz de Santiago, por ter dirigido com muita intelligencia uma bateria de foguetes de guerra; o Sr. tenente do 4º corpo de caçadores a cavallo Placido Fialho de Oliveira Ramos, é digno de subido elogio, porque, sendo assistente da repartição do quartel-mestre general junto a' 14 brigada, pedio para combater na fileira e portou-se com uma bravura e foi ferido.

Cabem honrosos louvores a todas as praças da 1ª companhia do 6º batalhão de voluntarios da patria, commandadas pelo Sr. capitão Pedro Corrêa de Albuquerque, pela defeza efficaz prestada por todas essas braças a uma das nossas boccas de fogo que o inimigo tentou tomar e sobre a qual carregou com muita energia.

O furriel do 7º batalhão de infantaria Manoel Marques de Queiroz e Albuquerque praticou um acto de subido merecimento, levantando a bandeira do seu batalhão na occasião em que o porta-bandeira cahio morto proximo a' contra-escarpa do fosso inimigo; o cabo de esquadra do 1º batalhão de artilharia a pé José Alves de Almeida tornou-se recommendavel, porque, tendo sido ferido, continuou a combater com denodo e bravura até que, obrigado pelas excessivas dôres, foi retirado da acção; o corneta do 12º batalhão de infantaria Manoel Sabino do Nascimento praticou um acto de coragem avançando da direita da linha matando com o seu sabre um sargento inimigo que investia contra uma bocca de fogo de montanha.

Não deixarei de fazer uma menção honrosa a' memoria do bravo e intelligente tenente do estado-maior de 1ª classe Manoel Ignacio Carneiro da Fontoura, que morreu no dia 18 gloriosa e denodadamente no fosso da trincheira inimiga, quando os sapadores procurava entulha-lo afim de facilitar a passagem a' nossa infantaria. A perda deste prestante official foi de certo muito sensivel.

Farei igualmente justiça, declarando que os corpos deste exercito que tomaram parte nos combates de 16 e 18 são, além dos que se acham acima especificados os seguintes: 1º, 2º, 3º, 6º, 7º, 9º, 10º 15º, 16º, 19º, 21º, 22º, 24º, 26º, 30º, 38º, 40º e 46º, de voluntarios da patria; o batalhão oriental denominado voluntario independente, e os nossos batalhões de infantaria de linha ns. 1, 2, 4, 5, 6, 7, 12 e 13.—Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão, marechal de campo.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo vapor americano *South America*, recebemos jornaes de Nova-York, cujas ultimas datas são de 22 do passado.

Da leitura destes não colhemos noticia alguma importante que seja ignorada dos nossos leitores, pois que em consequencia da communicação telegraphica que existe entre a America do Norte e a Europa, por meio do cabo electrico, ja' recebemos pelo ultimo paquete francez datas da União americana posteriores a' partida do *South America*.

Portanto se o dia da sahida do paquete americano não foi alterado as noticias de que estes forem portadores serão sempre destituidas de interesse porém, se tal alteração se effectuar, poderemos ter datas recentes da Europa por via da America, graças ao mesmo cabo transatlantico, que por assim dizer supprimio o Occeano.

Os jornaes de Nova-York dão as noticias de que occorre no velho mundo até a' vespera, *á noite*, do dia em que vão publicados! Desta forma o *South America* nos trouxe datas da Europa até 21 de agosto.

— O cholera-morbus fazia innumerosas victimas em algumas cidades da União americana. As duas ultimas semanas as mortes causadas pela epidemia em Nova-York foram 1,700.

— No dia 21 do passado os casos mortaes foram os seguintes: em Nova-York 18; em Cincinalte 61; em Nova Orleans 28; e em St. Louis 89.

— No dia 28 de julho tinha-se encerrado a sessão do congresso. Durante os oito mezes que durou essa sessão, do principio de dezembro até o fim de julho, houve uma verdadeira campanha da parte do congresso contra a administração do paiz. Ao principio, em consequencia da grande maioria dos radicaes em ambas as camaras, houve motivo para ter serias apprehensões sobre o resultado dessa luta: mas o presidente sustentou o combate com extraordinaria energia e fica agora senhor da situação.

— O presidente fez publicar uma proclamação em que declara que estando a autoridade dos Estados-Unidos completamente restabelecida no Estado de Texas e o povo desse estado lealmente disposto a pôr a sua legislação de accordo com a constituição federal, a insurreição que alli existia esta' portanto extincta e Texas será d'aqui em diante considerado como os outros estados mencionados com proclamações previas. O presidente declara tambem que paz, ordem, e tranquillidade existem agora em todos os Estados da União.

— Corria o boato de que o secretario Stanton sahiria do ministerio da guerra, sendo substituido naquella pasta pelo general Steedman.

— As eleições para o novo congresso devem ter lugar em outubro e novembro do corrente anno.

— Continuava o movimento dos *Fenians* nos Estados-Unidos. Tendo-se annunciado uma grande reunião dos membros desse partido para ter lugar perto das fronteiras do Canadá, o governo inglez, temendo uma nova tentativa de invasão, tomou formidaveis precauções militares. Finalmente no dia 21 do passado, teve lugar essa reunião, debaixo da firma de *Pic-nic*, e tudo se passou pacificamente.

— Sobre Jefferson Davis apenas achamos a confirmação de que o seu julgamento teria lugar em outubro deste anno.

— Tendo o governo imperial do Mexico decretado o bloqueio do porto Matamoros, o presidente dos Estados-Unidos publicou uma proclamação declarando que tal bloqueio era uma violação dos direitos neutraes da União, e que esse decreto de Maximiliano seria considerado como nullo e não seria permittida qualquer tentativa para pôr em execução tal bloqueio contra o governo ou cidadãos dos Estados-Unidos.

— As noticias do Mexico que nos trouxe os jornaes americanos que temos a vista são desfavoraveis ao governo imperial. Segundo esses jornaes, Monterey e Tampico tinham cahido em poder dos republicanos, e uma formidavel conspiração tinha sido descoberta na capital, a qual tinha por fim apoderar-se da pessoa de Maximiliano.

— Dizia-se que o arcebispo do Mexico estava compromettido nesta conspiração.

Finalmente uma correspondencia dirigida de de *New-York Herald* noticia a chegada de uma corveta austriaca que deve conduzir o imperador a Europa, pois este não tenciona demorar-se um dia depois da retirada das tropas francezas.

Como os nossos leitores devem suppôr, não tomamos a responsabilidade de taes noticias.

New-York, 22 de agosts de 1866.

Algodão.—O mercado tem-se conservado pouco activo desde a nossa ultima circular de 21 de julho e os preços têm variado pouco. Cotamos 33—35 centimos para maddling americano.

Movimento n'este mercado.

Importação. — Desde o 1º de setembro—855815 fardos; desde o 1º do mez 15020 ditos.

Exportação. — Desde o 1º de setembro—475516 fardos; desde o 1º do mez, 8557 ditos.

Receberam-se de todos os portos do Brasil, dizemos do paiz, desde o 1º de setembro, 2017.500 fardos, A nova colheita deste anno está avaliada a 1.500,000 a 2.000.000 de fardos.

Assucar. — Ha uma boa procura para o artigo e as transacções têm sido importantes, de maneira que as existencias que foram muito grandes começam agora a diminuir:

Mascavado americano de Pernambuco n. 10—11 —10 3¼—11 cent. por libra dito inferior n. 9— 10 —10 1¼—10 1½ cents. por lb.

N. B. Na nossa ultima por engano da lithographia foram mencionados os preços do assucar em ouro, em lugar de papel.

Arroz.—Pará pilado 9—11 cents. por lb. em casca e $ 2 1¼ por brishel de 40 libras.

Borracha.—Temos a cotar outra vez preços mais altos; os possuidores pedem 95 cents. para a fina e 70 cents. para a grossa e Sernamby. As transacções durante o mez foram pequenas, em consequencia dos possuidores pedirem sempre preços mais altos, e hoje mesmo os compradores offerecem 90 cents. para a fina, em quanto que para a grossa não ha procura. As existencias acham-se bastante reduzidas.

Cacáo.—Do Pará nominal— a 18—19 cents. —$ lb. ouro.

Café. — O mercado tem estado e ainda continua muito firme, e cotamos preços mais altos; as transacções, porém, foram limitadas. O deposito esta avaliado em 75468 saccos do Brasil, e 69629 ditos de outras procedencias.

Cotamos em ouro: — Rio — ordinario regular 16—17 1½ cents.; bom superior 18 1½—19 1½ cents. por lb.

Carregamentos regulares até bons — 17 1½—18 1½ cents. por lb.

Ceará—nominal—17—18 1½ cents. ouro por lb.

Castanhas. — Continuam a haver compradores a 15 cents. por lb., porque os supprimentos têm sido pequenos, e ha falta do artigo.

Couros.—O negocio neste artigo tem sido animado, e os preços subiram. Cotamos:

Pará—verdes—35|40 lb. 8 1½ cent. ouro por lb.
Minas—seccos—15|16 lb. 17 cent. ouro.
Maranhão e Pernambuco — salgados seccos—26|30 lb. 11 1½—12 1½ cent. ouro.
Bahia — salgados seccos — 30|32 lb. 11—12 cent. ouro por lb.

Couros de veado.—60—62 cent. ouro por lb,
Comarú. - Nominal e sem procura.
Jutay secca.—25—30 cent. ouro por lb.
Oleo de copahyba. — Muito frouxo e nominal a 55 cent. ouro por lb.
Urucú.—Nominal; qualidades muito superiores achariam promptamente compradores.

Farinha.—Apezar de uma colheita grande e boa que já começa a chegar neste mercado, preços altos são sustentados por especuladores:

Marcas de Baltimore —family—cent. 14 3¼—16 —rs. 21.900—23.600;
Idem, idem — extra — cent. 13 1½ 14 1¼—rs. 20200—21300;
Idem—Nova-York—La Plata — cent. 13 1½—rs. 20200;
Idem—Oesle—Plants— cent. 15 1½—rs. 22900 r
Idem, idem — S. Louis — cent. 13—14 1½—rs. 19500—21600;
Idem, idem — Ohio — 10 1¼—3¼—rs. 15800—16500;
Idem—Richmond — arco redondo—cent. 14—15 3¼—rs.20900—23300.

Estes preços são por cada um barril posto no Brasil com frete de $ 1.—e 5 °|ₒ e seguro maritimo ao cambio de 27 d.

Cambios. — Em ouro—Londres—60 d. a 107—107 1¼ °|ₒ.
Paris—60 d. a 5 27 1½ 5 30.
Hamburgo—60 d. a 35 1½—36 cent.
Lisboa e Porto—3 m. d. nominal.
Ouro—148 °|ₒ.

Todas as cotações devem-se comprehender em moeda papel, se o contrario não fôr expressamente mencionado.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Por decreto de 31 de agosto foi graciado com o habito de cavalheiro da ordem de Christo o Sr. 1º tenente da armada Francisco Romano Stepple da Silva, em remuneração dos bons serviços que ha prestado na actual campanha.

— Segundo annuncia a respectiva empreza, vai hoje no Santa Isabel pela ultima vez a' scena o magnifico drama—*O anjo da meia noite*, drama que começa a fazer as delicias dos Lisbonenses em Portugal, e tem dado ja' na côrte do Rio de Janeiro trinta e tres representações.

As suas bellezas não são desconhecidas do nosso publico, que o tem ido apreciar com interesse sempre crescente; e quem o não tenha ainda visto, é occasião de faze-lo, visto como tendo a empreza de montar outro, carece de desorganisar o machinismo para tal fim.

O effeito scenico desta producção resalta do arranjo dos proprios actos, das suas decorações, dos harmoniosos côros que os intermeiam com arroubo da alma.

A acção passa-se em Munich, na Allemanha como ja' o dissemos; e apezar do maravilhoso que a cerca, figura a actualidade.

O primeiro acto apresenta *O medico dos pobres*, Ary Koerner em sua habitação, em que reina a penuria.

O segundo acto figura *O pacto*, effectuado no Isar, em noite de lua, cuja carreira no firmamento é perceptivel a vista. Vê-se tambem ahi a taverna do *Touro Negro*, onde adormece Ary.

O terceiro acto denomina-se *Os sapatos do morto*, e da'-se em uma sala do palacto de Stramberg, onde reproduz-se uma scena da vida real em suas ambições de ouro.

O quarto acto exhibe-se sob o nome do *Capitão Satanaz*, e figura-se no grande salão em estylo antigo no mesmo palacio, onde ha um esplendido baile de mascaras.

O quinto acto finalmente subdivide-se em dous quadros, representando o 1º *a espada e a fouce* em um bosque coberto de gelo nos arredores de Munich, e o 2º o *anjo da meia noite*, em uma sala interior do castello de Stramberg, em cujo fundo abre-se uma grande janella que deixa ver abaixo de uma montanha, por onde sôbe o *anjo*, depois de quebrado o terrivel pacto como Ary Koerner.

— Hoje pelas 8 horas da manhãa, na igreja matriz da Boa-Vista, mandam celebrar missas em rogação ao Eterno, para livrar do SS Padre Pio IX as tribulações, que lhe affligem o espirito em presença das vicissitudes porque hoje talvez passem os direitos da igreja na cidade eterna.

— O districto de Pão Ferro, termo do Buique, acha-se entregue a um bando de facinoras, que d'alli fez afugentar até a propria autoridade, sendo seu chefe um tal Joaquim José Pereira, conhecido por Joaquim Rangel; o qual acaba de matar ao inspector de quarteirão José Romão, por este não querer entregar-lhe um irmão, que sendo guarda nacional designado para o serviço da guerra, fôra preso por José Romão.

Taes circumstancias chegando ao conhecimento do Sr. Dr. chefe de policia, tratou logo de dar as providencias precisas, afim de se restabelecer alli o imperio da lei, e punirem-se a' criminosos tão audazes.

— Em Flores evadio-se da respectiva cadeia com um soldado do destacamento daquella villa o criminoso Leopoldino de Souza Moraes. Este não foi ainda capturado, mas o foi logo no seguinte dia o seu companheiro de nome José Victorino da Silva, a quem se instaura o processo competente.

— Pelo ministerio da marinha mandou-se abrir concurrencia para a construcção na côrte de uma barca pharol, afim de collocada entre os baixos de Bragança e Tijuca, na entrada do porto do Pará'.

Era uma necessidade para a navegação deste rio, pois aquelles baixos, por falta de um pharol, não podem ser transpostos senão de dia, tendo-se um pratico a bordo, e vencendo se não pequenas difficuldades.

Os paquetes americanos que, ordinariamente chegam aquella paragem ao começar da noite, são obrigados a pairar em distancia para envistir o canal na manhãa seguinte, perdendo assim doze horas de viagem.

Esta circumstancia, que não se da' exclusivamente com os paquetes, seria sufficiente para autorisar sacrificios afim de ser removido tão sério embaraço a' navegação e commercio da riquissima provincia do Pará'.

— Para que se tenha mais amplo conhecimento de sua materia, inserimos aqui o seguinte edital:

« De ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que aos vehiculos, tanto de passageiros como de carga, que transitarem pela rua de Pay-

sandú, é apenas permittido, no domingo 16 do corrente, por occasião da festa do Hospital Portuguez, chegarem até a entrada para o sitio do Cajueiro, seguindo d'ahi a dar volta junto a' ponte grande da Magdalena, para estacionar em linha recta de um e outro lado da mesma rua; ficando os mesmos pontos marcados para os cavalleiros, que não poderão entrar a cavallo no caminho do referido sitio do Cajueiro. Secretaria de policia de Pernambuco, 14 de setembro de 1866. — O secretario, Eduardo de Barros Falcão de Lacerda. »

— Tendo a attenção a informação do director geral da instrucção publica, foi nomeado o Sr. Julio Cesar de Oliveira para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria da freguezia de Gravatá'.

— De conformidade com o disposto no art. 68 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, foi reformado no mesmo posto o Sr. capitão da 6ª companhia do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio João Caetano de Abreu.

— Sobre informação do director geral interino da instrucção publica foi nomeada a professora particular a Sra. D. Anna Claudina de Aguiar e Silva para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria da villa de Agua Preta.

— Foram nomeados, sobre proposta do commandante do batalhão n. 43 da guarda nacional do municipio de Serinhãem os officiaes seguintes:

Estado maior.

Tenente quartel mestre o alferes da 1ª companhia Matheus Antonio do Rego Barros.

1ª companhia.

Tenente o alferes da 3ª companhia Manoel Antonio Pereira.

Alferes o sargento brigada Jacintho Machado de Mendonça.

3ª companhia.

Alferes o guarda Americo Xavier de Siqueira Brito.

— Em vista de proposta do commandante do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, foi nomeado alferes da 1ª companhia do referido batalhão o guarda José Ferreira da Costa

— Hoje 15 do corrente começa na matriz do Corpo Santo desta cidade o setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos. Consta-nos que a mesa regedora da irmandade nada tem poupado para que seja este acto feito com pompa e brilhantismo, como é devido ao culto divino.

— Depois da manhãa celebra a junta do Hospital Portuguez de Beneficencia o 11º anniversario de sua installação, fazendo uma festa magna.

— Pedem-nos esta publicação:

« Diversos socios da sociedade—Recreativa Juventude—em numero de 17, brindaram sabbado a noite sua nova presidencia com um copo d'agua, dando assim provas de que se vangloriam com o progresso de sua sociedade.

« Elevado numero de convidados, compondo-se de pessoas gradas honraram o divertimento na referida presidencia, sabendo reconhecer tão alta consideração compareceu toda em um só corpo.

« Dos pendões, brasileiro e portuguez trimulavam n'um dos lados da mesa como indicando ser aquelle divertimento meneiado por ambos os povos, e que entre todos reinava a paz e amisade, que reina entre as nações de quem ditos pendões servem de symbolo.

A mesa achava-se ricamente adornada de differentes iguarias, e permaneceu assim, até que se findou o lanche a uma hora e meia da madrugada. Diversos brindes se viam inscriptos a capricho sobre alguns pratos, e outros tantos foram repercutidos pelos concorrentes que foram enthusiasticamente correspondidos, havendo sempre bôa ordem e harmonia como era de esperar.

« Um dos influentes do — copo d'agua — teceu um bem elaborado discurso em nome de sua commissão agradecendo o consenso que obtiveram da presidencia por aquelle fim, em seguida soltou diversos vivas que foram collorosamente correspondidos.

« O Sr. 1º secretario, como orgão da presidencia, tambem proferio um bem elegante discurso, si bem que simples, agradecendo a honra que recebiam.

« Uma pequena musica, mas bem desempenhada deleitava a aquelles que não podendo chegar a mesa attento as commodidades da casa passeiavam pelo ambito da casa.

« Factos dessa ordem, merecem ser registrados para conhecer-se do merito dos socios da sociedade—Recreativa Juventude—e nós que nossa parte fazemos votos para que uma grinalda de louros corôe as frontes destes socios nimiamente adornados de virtudes. »

— Os terceiros franciscanos solemnisam na segunda-feira 17 do corrente, a festa de seu padroeiro, com a pompa e brilhantismo do costume. Sendo orador no Evangelho e no Veni Creator, o Rvm. pregador da capella imperial Fr. Joaquim do Espirito Santo.

— Finda-se no dia 28 do corrente o prazo marcado para a cobrança dos impostos e decimas do anno financeiro proximo passado de 1865 a 1866, cobrados pelo consulado provincial, seguindo para juizo, afim de serem cobrados judicialmente aquelles que o deixarem de fazer.

— De Gamelleira nos remette o seguinte:

Amanhãa festeja-se na capella deste povoado as Dores de Nossa Senhora com missa e sermão, e havendo a noite ladainha e versos cantados pelo povo; sendo precedido este acto de outro sermão; os quaes serão feitos pelo padre José Esteves Vianna. O acto pela manhãa terá lugar as 11 horas e meia depois da chegada do vapor.

— Appareceu, no dia 11 do corrente, já em estado de putrefacção, no fundo do sitio do Srs. Menezes & C., no Mondego, o cadaver do preto Joaquim, escravo do Sr. José Marcelino da Rosa; e segundo a vistoria procedida pelo Sr. subdelegado do primeiro districto da freguezia da Boa-Vista, com assistencia de dous facultativos, foi verificado ter-se elle suicidado com uma espingarda de caça.

— Hoje celebram os Rvms. capuchinhos do hospicio da Penha, um memento por alma do Rvm. padre frei Sebastião, terceiro anniversario do seu fallecimento.

— Fóra assassinado a cacetadas, no 2º districto do termo do Recife, no engenho Gurjão de Cima, a 11 do corrente, o preto livre de nome Junião, e como recahissem suspeitas sobre Marcelino escravo do capitão Manoel de Souza Leão Junior, Romana escrava de Jeronymo de Souza Leão e o pardo livre Manoel José da Paixão, estes como cumplices e aquelle como autor, foram recolhidos a cadeia, onde se acham.

— Hoje ao meio dia se extrahira' a 2ª parte da 1ª loteria a beneficio da colonisação polaca (82ª), sendo o maior premio de 6:000$.

— Passageiros do vapor inglez *Douro*, vindo da Bahia e Rio de Janeiro:

Dr. Jacintho Pereira do Rego, João Leite Ferreira Junior e 1 criado, José Antonio Vieira de Souza, D. Olympia Rodrigues Sette e 1 filho.

— Seguiram no mesmo vapor para a Europa: Manoel João de Amorim, Carlos Corlett, Maria Joanna Marques de Medeiros e a preta liberta Francisca, Francisco Ferreira Maia, Antonio Lopes Rodrigues, Manoel Modesto Pereira do Lago, Lucia Florinda Pedroza, Jacintha Victorina, o pardo liberto Lourenço e 2 filhos menores do Dr. Paulo José de Oliveira.

— Repartição da policia. — Extracto da parte do dia 17 de setembro de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 12 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Cypriano Bruno de Oliveira, para correcção; a' ordem do subdelegado de Santo Antonio, (João, escravo de João Botelho) por disturbios; a' ordem do de S. José, Manoel Joaquim da Silva, por disturbios; a ordem do do Peres, (Manoel, escravo da viuva de Joaquim da Silva Pereira,) por suspeito de andar fugido.—O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita*.

Cemiterio publico—Obituario do dia 10 de setembro de 1866.

Antonio Cordeiro da Cunha, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Santo Antonio; erysipela.

Ignacio Henrique Dias, Pernambuco, 120 annos, solteiro, Santo Antonio; interite.

Maria Faustina, Pernambuco, 54 annos, solteira, Santo Antonio; hypetrophia.

Eduardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, escravo, S. José; pthysica pulmonar.

Seraphim, Pernambuco, 7 mezes, escravo, S. José; interite.

— 11 —

Thereza Maria de Jesus, Pernambuco, 25 annos, solteira, Santo Antonio; hypertrophia.

Felicia Theodora Pampunira, Pernambuco, 27 annos, viuva, Boa-Vista; tetano.

Mequilina, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; incephalite.

Manoel, Pernambuco, 10 mezes, Santo Antonio; hepatite.

Antonio, Pernambuco, 76 annos, escravo, Afogados; diarrhea.

Antonio, Pernambuco, 38 annos, Santo Antonio, escravo; tuberculos pulmonares.

— 12 —

Antonio José da Cunha, Para', 23 annos, solteiro, Boa-Vista; apoplexia.

Hermila Theodomira de Freitas, Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa-Vista; peretonite.

Alexandrina Francisca de Mello, Pernambuco, 29 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos.

Maria Joaquina do Rosario, Pernambuco, 65 annos, solteira, Boa-Vista; interite.

Thereza Maria de Jesus, Pernambuco, 85 annos, solteira, Boa-Vista; apoplexia.

Anna Maria, Pernambuco, 46 annos, viuva, Boa-Vista; erysipela.

Victor, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; convulções.

Recem-nascido Manoel, Pernambuco, Santo Antonio; interite.

Felippe, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; desenteria.

Joaquim, Pernambuco, 30 annos, escravo, Boa-Vista; ferimento.

Marcos, Pernambuco, 26 annos, Boa-Vista, escravo; interite.

José, Africa, 70 annos, escravo, Boa-Vista; dilatação das arteas.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SECSÃO ADMINISTRATIVA DE 10 DE SETEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, firmado de hoje, juntando o boletim commercial da semana proxima finda.

Foi distribuido ao Sr. deputado Miranda Leal o livro copiador de Cunha Irmãos & C.

Compareceu José Lucas Ferreira na qualidade de bastante procurador de D. Theresa de Jesus Azevêdo, e assignou o termo de juramento e responsabilidade para ter lugar as annotações requeridas no registro do hiate *Nicoláo I*.

DESPACHOS.

Requerimento de Manoel Pereira Lemos, cidadão brasileiro adoptivo, com 48 annos de idade, estabelecido com armazem de aguardente á rua Nova de Santa Rita, pedindo ser nessa qualidade admettido á matricula, juntando em abono de seu credito commercial um attestado firmado por Manoel José da Silva Guimarães, José Francisco de Sá Leitão e Antonio Francisco Martins de Miranda.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José de Aquino Fonseca, corretor geral desta praça, apresentando os commerciantes José Francisco de Sá Leitão e David Ferreira Baltar para substituirem a Andrade & Rego como testemunhas de abonação no termo de sua fiança.—Remettido ao Sr. Dr. juiz especial do commercio para proceder na fórma da lei.

Dito de Antonio Jorge dos Santos e Joaquim Antonio Larangeira (já visto pelo Sr. desembargador fiscal), pedindo o registro do seu contrato social.—Registre-se.

Presente pela respectiva commissão revisora o parecer sobre os livros do agente de leilões Olympio Ferreira da Silva, o tribunal mandou junta-lo ao summario intentado contra dito agente, e dar vista ao Sr. desembargador fiscal.—Dito parecer, notando os defeitos encontrados na escripta do sobredito agente, menciona a existencia de oito folhas em branco do 1.º livro de contas correntes que está rubricado, aberto e encerrado pelo tribunal, bem como a falta de data em o termo de abertura de um dos outros dous livros de contas correntes rubricados, abertos e encerrados pelo mesmo agente, nos quaes existem muitos lançamentos em cifrão, em contas de credito, os quaes não tendo correspondentes nas contas de debito induz a acreditar-se que existem em ser os objectos dados para leilão, sendo que toda essa escripturação contém emendas, traços, borrões, que mostram bem a pressa com que foi ella feita.

A mesma commissão revisora, apresentou outro parecer sobre a reclamação da junta dos corretores relativamente a fórma de escripturação que o tribunal adoptou para os mesmos corretores seguirem nos livros protocollos: foi approvado, devendo-se dar conhecimento a junta.—O sobredito parecer abundando em razões que justificam o acto do tribunal que só tem por fim uniformisar a escripturação desses agentes commerciaes, diz: que não existe discordancia alguma entre o disposto nos artigos 50 e 58, com o do artigo 49 todos do codigo commercial: que o documento que a junta apresentou em apoio de sua reclamação é uma nota particular sem caracter official, escripta pelo presidente da junta dos corretores do Rio de Janeiro, estando o seu contexto em manifesto desacordo com o que terminantemente dispõe o citado artigo 49: que finalmente entende a commissão que este tribunal não deve autorisar praticas commerciaes que sejam contrarias ás disposições da lei como exige o artigo 25 do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850.

Foi tambem presente o parecer da commissão á quem se encarregou o exame dos livros dos armazens e trapiches alfandegados, e feita a sua leitura, o tribunal ficou sciente, e resolveu que se publicasse, e mais que se pedisse ao governo as providencias que o tribunal julgar convenientes afim de que o mesmo possa proficuamente cumprir suas obrigações á respeito.—E' do theor seguinte dito parecer:—A commissão nomeada em sessão de 12 de julho para na conformidade do artigo 90 do codigo commercial inspeccionar os livros dos trapiches e armazens alfandegados e verificar a exactidão dos balanços do ultimo semestre remettidos á este tribunal pelos respectivos trapicheiros e armazenarios, vem hoje offerecer o resultado do seu trabalho, fazendo a seguinte exposição, pela qual poderá ficar o tribunal habilitado a formar juizo seguro e providenciar convenientemente.

Dos 17 trapiches e armazens alfandegados não existe o armazem do edificio da Alfandega Velha n. 1—L. J. S. G.;—e achar-se fechados e não terem remettido balanços, segundo consta da secretaria do tribunal os armazens de B. J. da Costa—, sitos no caes do Ramos, e por isso deixaram todos elles de ser examinados pela commissão.

O trapiche do Pelourinho do V. de S.—, estando aberto de um lado e sem pessoa alguma, não poude a sua escripturação, se a tem, ser conferida com o mappa respectivo, o qual não indica a procedencia dos generos recolhidos.

O trapiche do—Machado—A. M. M. na rua do Apollo, não tem livro sellado nem rubricado pelo tribunal, mas sim um livro sellado pela alfandega e cuja escripturação refere-se apenas a assucar procedente de outras provincias.

O trapiche—Barão do Livramento—J. da S. L. & C.,—no Forte do Mattos n.—, tambem não tem o livro sellado e rubricado pelo tribunal, e sim um sellado pela alfandega em 24 de dezembro de 1862 e começado a exercer em outubro do mesmo anno.

O armazem alfandegado da rua do Apollo n. 20—, B. J. da C.,—tem livro sellado e rubricado pelo tribunal em data de 5 de abril de 1865, porém todo elle em branco.

O trapiche do—Barbosa—A. M. M.—tambem não tem livro sellado e rubricado pelo tribunal, mas sim um sellado pela alfandega do qual consta sómente a escripturação dos generos que pagando direitos trazem guia da alfandega, deixando de conter escripturação relativa aos generos de importação que não pagam direitos.—Dos livros que examinou a commissão foi o unico em que encontrou referida e descriminada a entrada, sahida e existencia de generos estrangeiros vindos de paizes estrangeiros.

O trapiche—Avila—J. I. A.—tem sellado e rubricado pelo tribunal um livro diario escripturado como o de qualquer casa commercial, mas irregularmente feito e sem asseio, além de um livro sellado pela alfandega.—O mappa por elle remettido não declara a procedencia dos generos.

O armazem alfandegado do edificio da Alfandega Velha n. 3 e 5—L. J. da S. Guimarães—tem livro sellado e rubricado pelo tribunal, e cuja escripturação além de conter algumas raspaduras, que estão longe de vicia-la, é feita por methodo que não facilita o exame. O seu movimento é só de assucar.

O trapiche—Companhia—J. V. S.—tem livro sellado e rubricado pelo tribunal em data de 5 de novembro de 1860, começado a escripturar em 2 de abril do mesmo anno até folhas 319 e de novo começado a escrever de folhas 350 até 30 de junho de 1863.

O trapiche—Cunha—J. da C.—tem livro sellado e rubricado pelo tribunal em 15 de julho de 1859, e cuja escripturação começando de janeiro do mesmo anno chega sómente até dezembro de 1863 em folhas 167, restando poucas folhas no mesmo livro para seguir a escripturação.—O mappa que remetteu não declara a procedencia dos generos.

O trapiche—Tasso—B. C. R. B.—tem livro sellado e rubricado pelo tribunal em 5 de julho do corrente anno, mas cuja escripturação parte de 14 de dezembro de 1865 e chega apenas até 9 de março do corrente anno.—O mappa que remetteu não designa a procedencia dos generos.

O armazem alfandegado do edificio da Alfandega Velha numeros 11 e 13—M. T. B.—tem livro sellado e rubricado pelo tribunal e cuja escripturação está conforme com o balanço remettido.

O armazem alfandegado do edificio da Alfandega Velha, numeros 9, 15 e 17—I. A. B.—tem livro sellado e rubricado pelo tribunal, escripturado com limpeza e ordem, posto que ás vezes engloba a sahida com a entrada.—O mappa que remetteu, e que não indica a procedencia dos generos, está conforme com a escripturação do livro.

O trapiche—Barão de Livramento—no caes do Apollo B. do L.—tem livro sellado e rubricado pelo tribunal e escripto com limpeza, esmero e bom methodo, que é conta corrente com cada um dos depositantes.—O mappa que remetteu e que está exacto, não designa a procedencia dos generos.

O trapiche—Barão de Livramento—Forte do Mattos n. 15—I. P. R. B.—tem livro sellado e rubricado pelo tribunal em 5 de fevereiro de 1863, começado a escrever em 2 de janeiro do mesmo anno e escripturado sómente até janeiro de 1865, e sua escripturação é clara e explicita.

O armazem da Companhia Pernambucana—F. F. B.—tem livro sellado e rubricado, escripturado em dia e com limpeza, porém de modo deficil de conferir-se com o balanço, attento o methodo seguido.

Sendo este o estado em que a commissão encontrou os trapiches e armazens alfandegados é manifesto que não póde ella dizer se os balanços do ultimo semestre estão conformes com a escripturação respectiva, por quanto uns não tem o livro exigido pelo artigo 88 do codigo e sim livro sellado pela alfandega e cuja escripturação acha-se atrasada, outros que tem aquelle livro, mas tambem a sua escripturação está atrasada, sendo poucos os que a tem em dia.

A escripturação seguida não teve uniformidade, sendo a de um differente da de qualquer dos outros trapiches ou armazens: a mesma falta se encontra nos balanços ou mappas remettidos ao tribunal pelos administradores de taes estabelecimentos.

A commissão julga-se dispensada de fazer sentir os inconvenientes que para taes estabelecimentos, para terceiros e para a fazenda devem resultar da falta do livro exigido pelo codigo, do atraso e irregularidade da escripturação, e não menos da falta de uniformidade desta, são ellas de ordem tal que assaltam á qualquer espirito observador.

Nota-se tambem que alguns trapiches e armazens, ou quasi todos elles contém generos dos proprios armazenarios ou trapicheiros.

Fazendo a presente exposição a commissão tem indicado o que observou e manifestado o seu pensamento, o tribunal, porém, resolverá como entender em sua sabedoria.—Recife, 3 de setembro de 1866.—(Assignados)—Antonio Gomes de Miranda Leal.—José Marcellino da Rosa.—Candido C. G. Alcoforado.

Nada mais houve, e foi por S. Exc. o Sr. presidente encerrada a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 10 DE SETEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás onze horas e meia da manhãa estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O escrivão Alves de Brito não registrou protesto algum de letra e o seu protocollo conserva a mesma numeração e data indicadas na acta da sessão de 3 do corrente mez. E o escrivão Albuquerque inscreveu o ultimo protesto de letra sob o n. 1,293 a 4 do presente mez.

Acordãos assignados.—Appellante D. Thereza de Jesus Coelho de Souza Leão, appellado o Dr. Angelo Henriques da Silva.—Appellantes os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, appellados Alves Hamburger & C.

Julgamentos.—Appellante Gonçalo Francisco Xavier Cavalcante Uchôa, appellado Luiz Amavel Dubourcq Junior.—Adiado na ultima sessão.—Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, appellados Linden Wild & C.—Desprezaram-se os embargos.

Recorrente Agostinho Mendes de Brito Pinto, recorrida a directoria do Banco Rural e Hypothecario.—Adiado nas sessões de 30 do mez passado e 3 do corrente, adiou-se a pedido do 3.º juiz sorteado.

Appellante Seraphim Ignacio Paes Barreto, appellados Christiani & Irmão.—Appellante D. Anna Barbara de Mendonça, appellados Adriano & Castro—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Passagens.—O Sr. desembargador Silva Guimarães jurou suspeição e passou ao Sr. desembargador Reis e Silva.—Appellante João Pinto de Lemos Junior, appellado Manoel Alves Ferreira.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli.—Appellante Manoel Alves Ferreira, appellado Joaquim Elviro Alves da Silva.—Appellantes os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, appellados Saunders Brothers & C.—Appellantes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., appellados Mello Lobo & C.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães.—Appellante José Antonio de Brito Bastos, appellado o coronel Domingos Affonço Nery Ferreira.

Distribuição.—Ao Sr. desembargador Reis e Silva.—Appellante Luiz José Pinto da Costa, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a meia hora da tarde.

Exposição

DOS

Productos agricolas, industriaes e de obras de artes em Pernambuco.

3 amostras de madeiras.
2 pedras.
2 pães de assucar branco
4 amostras de madeiras.
1 pacote amostras de estopa do paiz.
1 embrulho casca de fructa de emberiba.
1 frasco tinta da mesma casca.
1 dito aguardente de café.
1 garrafa, gomma de mandioca.
1 dita, farinha de mandioca conhecida por farinha do Maranhão.
1 lata, gomma de mandioca.
2 pelles de veado.
1 boião com banha.
1 caixa das fructas do urucú.
1 bico de tucano.
1 quadro, uma arvore pronologica grammatical.
1 par de sapatinhos de lãa.
1 dito de sapatos bordados a lãa.
1 tapete de lãa.
4 escriptas.
1 coco encastoado em prata.
1 quadro insectos.
1 bahu, um par de tamancos.
1 caixa uma estola bordada a ouro,—1 camisa, e tentos para voltarete.
1 vestimenta de sertanejo feita de pelle curtida.
1 dita feita de pelles de veado e onça.
1 chapéo de timbó.
2 quadros com gravura e bordado.

Correspondencias

Srs. Redactores. — Deparando em uma de suas *Revistas* da semana passada, com uma informação acerca de um conflicto, que tivera lugar em Baixa-Verde, termo de Flores, peço-lhe a publicação das seguintes linhas, visto que foi n'essa informação adulterada completamente a verdade.

No conflicto que em 2 de agosto ultimo se deu em Baixa-Verde, é verdade ter side ferido Joaquim Bezerra de Mello por Leopoldino Cesar e J. Moraes, assim como é verdade tambem haver-se retirado o ultimo depois da lucta sem que a policia o podesse perseguir, attendendo a' distancia em que se achava do lugar onde se deu o acontecimento.

Entretanto, chegando esta noticia a' familia do delinquente, não se demorou ella em manda-lo procurar, sendo d'ahi ha pouco encontrado e preso por um de seus proprios irmãos, que hoje se acha n'esta cidade, o qual em seguida o apresentára a' autoridade respectiva, para que o mandasse recolher a' prisão.

Em vista disto, como dizer-se que o subdelegado o prendêra em flagrante delicto? ....

Em quanto aos ferimentos, um foi leve, e o outro mesmo não foi perigoso, porquanto a 24 do mesmo mez de agosto se achava Bezerra quasi restabelecido e salvo de toda a gravidade em que o quiz envolver o informante.

O facto de haver-se Leopoldino evadido da prisão foi uma loucura filha dos seus dezenove annos, porque muito mais utilisaria elle estando preso até que legalmente produzisse a sua defesa.

São falsos, porém, os receios com que por esse motivo quer o informante cercar a pessoa do subdelegado daquelle lugar, não só porque Leopoldino não quiz reagir contra qualquer autoridade, como por não ter apoio algum de sua familia, que é incapaz de pactuar com actos de tal natureza.

O Sr. chefe de policia em sua passagem a' Villa-Bella poderia ter testemunhado o caracter dessa familia, e a boa reputação que goza em todo o sertão onde é bem conhecida.

O acto leviano desse moço não póde trazer macula alguma a seus parentes, quando foram elles os primeiros a apresenta-lo a' justiça que o devia punir.

Sirvam, pois, estas linhas para esclarecimento da verdade, e fique a policia tranquilla, que não é a familia de Antonio José de Souza a do longo rol dos anarquistas daquella comarca.

O amigo da verdade.

Paris, 27 de agosto de 1866.

Illm. Sr. Redactor. — Negocios particulares e commerciaes obrigaram-me a uma viagem repentina a' Allemanha. Em minha ausencia um pequeno transtorno se deu no prompto pagamento de uma quantia pela qual me responsabilisára, em razão de demora de viagem, occasionada pela guerra em que se achava aquelle paiz.

Um meu patricio e gratuito inimigo, que aqui se achava de passagem, achou a occasião asada para difamar-me e calumniar-me. Felizmente fui avisado em Vienna, e pude chegar a tempo de justificar-me plenamente ante os meus credores e amigos; e confundir o miseravel calumniador, que nenhum traço deixou em sua abjecta passagem, por onde podesse ser legalmente responsabilisado.

Conhecendo a minha posição social, e não desejando dar desgostos a' minha familia, tomando uma satisfação pessoal a tão miseravel calumniador (a quem uma vez n'essa capital repelli dignamente na praça do commercio por igual motivo), resolvi deixa-lo entregue ao desprezo de que é digno e merecedor.

Constando-me, porém, que esse desgraçado tinha estendido a difamação de meu nome até essa provincia, rogo a V. S. se digne publicar em seu conceituado jornal estas linhas, com o que muito obrigará ao seu patricio e obrigado criado.

Martinho da Silva Borges.

Publicações a pedido

Hospital Portuguez

Tem lugar no domingo 16 do corrente, a grande festa anniversario do Hospital Portuguez de Beneficencia, fazem 11 annos que se acha fundada esta instituição; e na verdade faz honra aos seus instituidores, e as juntas administrativas, que tem succedido desde a sua instituição até hoje, e mesmo a muitas outras pessoas que ja' com esmolas avultadas e com trabalhos se mostram dedicadas aquelle pio estabelecimento.

O leilão de prendas deve estar bastante concorrido, como é de costume, por que nos consta que a junta actual, tem feito o quanto esta' a seu alcance, afim de que o acto seja feito com a devida pompa. Na verdade este leilão é digno da attenção. Ja' pelo fim a que se destina como tambem alli se vai encontrar muitos objectos de apurados gosto.

Estou certo que alli se aproveitara' amigalha do pobre, como tambem as sobras do rico. Por isso não faltara' corações bem fazejos, que se não lembre de contribuir com um pequeno objecto que muitas vezes de pouco valor, alli produzira' uma boa quantia em beneficio daquelles infelizes que la se acham sobre o leito, a espera dos soccorros da caridade.

Um socio.

Agua Florida de Murray & Lanman.

Em consequencia da sua grande e vasta popularidade e justa celebridade em todos os mercados da America do Sul e das Antilhas, para o uso de cujos paizes, ella foi exclusivamente manufacturada, ha mais qo vinte annos; a mesma tem sido exclusiva-mente imitada e contrafeita neste paiz. Porém presentemente o artigo original foi introduzido, e em virtude do mesmo apresentar a distinctiva marca commercial dos proprietarios, póde facilmente ser distinguida pela sua apparencia exterior dessas outras simuladas e fraudulentas composições. Os signaes internos de perfeita genuidade são muito menos facil de engano, por quanto a *Agua de Florida de Murray e Lanman* tem e desenvolve o aroma proprio das frescas e florescentes flores e plantas do tropico das quaes ella deriva a sua bella e exquisita composição, e a exposição ao ar, em lugar de diminuir, augmenta a delicadeza de seu fino aroma, em lugar de produzir uma emanação acre ou uma certa effluvia desagradavel como acontece, com esses perfumes e aguas de cheiro as quaes são preparadas e compostas com oleos baratos e fortissimos de essencias.

(Tenha-se pois todo o cuidado de examinar e ver que os nomes de MURRAY & LANMAN se achem inscriptos e impressos sob cada envoltorio, letreiro ou garrafa, pois que na falta dos mesmos, nenhuma é verdadeira).

Vende-se nas pharmacias de A. Caors e J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Cotações officiaes,

PRAÇA DO RECIFE, 14 DE SETEMBRO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

Acções do Novo Banco de Pernambuco ao par.

Acções da Companhia do Beberibe 50 por cento de premio.

Cambio sobre Londres 90 d/v e 25 d.

Desconto 8 0/0 ao anno.

Frete de algodão pelo vapor 1 d. e 5 por cento de capa.

Dobourq,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno, e sacca sobre a caixa filial na Bahia.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13......	195:105$231
Idem do dia 14...............	39:716$972
	234:822$203

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazenda...	328	
« « com generos...	472	
		800
Volumes sahidos com fazendas...	143	
« « com generos...	335	
		478

Descarregam hoje 15 de setembro.

Barca ingleza—*Symmetry*—mercadorias.
Barca franceza—*Jean Baptiste*—idem.
Vapor inglez—*Amazon*—idem.
Brigue inglez—*Leon*—idem.
Patacho portuguez—*Mariana II*—diversos generos.
Brigue portuguez—*Relampago* idem.
Escuna hollandeza *Wendelina Jacobus*—idem.
Barca prussiana—*Dora*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Wayfarer*—idem.
Barca lubckense—*Haydu*—idem.
Patacho nacional—*Cardea*—charque.
Polaca hespanhola—*Prompta*—idem.
Barca nacional—*Santa Maria*—idem

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 13......	11:060$393
Idem do dia 14...............	2:433$448
	13:493$841

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 13.......	33:412$655
Idem do dia 14...............	2:675$555
	36:088$210

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 14.

New-York por S. Thomaz e Pará—23 dias do primeiro porto e 6 do segundo, vapor americano *South America*, de 2150 toneladas, capitão Tenklepangh, equipagem 64; a Henry Forster & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor americano *South America*, capitão Tenklepangh.

EDITAES.

O Dr. Eduardo Pindahiba de Mattos official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito e chefe de policia da provincia de Pernambuco por S. M. o Imperador, que Deus guarde etc. etc.

Faço saber aos que este edital virem que se acha aberto o concurso para o provimento difinitivo do officio de escrivão do crime que deve servir perante este juizo e de delegacia do primeiro districto desta capital, creado pela lei provincial n. 637 de 3 de junho do anno proximo passado, devendo as pessoas que pretenderem, ser nelles providas apresentar neste juizo, dentro do praso de 60 dias contados da data do presente edital, os seus requerimentos assignados, e devidamente instruidos com certidão, de idade reconhecida por tabellião, folha corrida, termo de exame de sufficiencia feito perante o juizo municipal, tudo sellado na fórma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1857, e das ordens em vigor.

E para constar mandei passar o presente que será affixado na porta desta repartição e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta secretaria da policia de Pernambuco, aos 4 dias do mez de setembro de 1866.

Eduardo Pindahiba de Mattos.

Domingos Affonso Nery Ferreira, coronel e commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife por S. M. o Imperador, a quem Deos guarde etc.

Faço saber ao Sr. Jorge Victor Ferreira Lopes Junior, alferes da 1ª companhia do 4º batalhão da guarda nacional deste municipio, e a todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento que, pelo presente edital é chamado a comparecer no quartel da residencia do commandante superior, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data deste e não o fazendo durante esse tempo, sera' nomeado o conselho de investigação para verificar a sua ausencia nos termos do § 2º do decreto 3,535 de 25 de novembro de 1865, visto ter se ausentado do batalhão desde o dia 4 de agosto do anno proximo passado, como trouxe ao meu conhecimento o respectivo commandante de batalhão.

Quartel do commando superior interino da guarda nacional do Recife 14 de setembro de 1866.

Domingos Affonso Nery Ferreira.

DECLARAÇOES.

EXPOSIÇAO

DOS

Productos agricolas, industriaes e obras de arte da provincia de Pernambuco.

Não obstante os esforços que tem a commissão directora da exposição empregado na acquisição de productos destinados a figurarem na festa industrial da provincia, já dirigindo-se a quasi totalidade dos productores e a grande numero de corporações, funccionarios publicos e outras pessôas que se acham em condições de auxilia-la, já appellando para o patriotismo dos filhos da provincia e seus habitantes, que devem vêr os brios nacionaes empenhados no concurso que se prepara, tem sido pouco numerosas as remessas de semelhantes productos; principalmente d'aquelles que, sem terem o cunho da raridade e belleza, são verdadeiros objectos de consumo e susceptiveis de applicação industrial.

A impropriedade da estação e porventura o inverno rigoroso que ainda não abandonou a provincia deram causa a que não figurem nas salas da exposição as amostras de assucar, cereaes e outros productos agricolas de grande consumo, cuja remessa foi entretanto annunciada a commissão.

A ilha de Fernando de Noronha, que tão importante parte teve na precedente exposição não enviou até esta data nenhum dos seus productos pela falta de transportes.

A colonia militar de Pimentoiras que pela grande variedade de suas excellentes madeiras de construcção tem de occupar lugar distincto na exposição provincial, não esta' representada ainda por uma só amostra ou collecção dessas madeiras, apezar do empenho e grande sollicitude com que tem o governo da provincia auxiliado a commissão.

Numerosos artefactos não poderam ser concluidos a tempo de serem exhibidos, ja pela escassez dos operarios, que em bom numero derramam hoje o seu sangue nos campos de batalha, ja pela exiguidade dos seus recursos e impossibilidade de distrahirem o tempo indispensavel ao ganho do parco salario.

Nestas condições, a commissão, considerando a responsabilidade que pesa sobre os seus hombros, a desigualdade com que, por certo, tera' a provincia de Pernambuco de participar dos louros que colher o paiz na grande exposição internacional de 1867 senão se mostrar na altura do seu progresso e do lugar que occupa no imperio; resolveu, em sessão de 5 do corrente, adiar novamente a inauguração da exposição provincial, sem dia marcado, mas que sera' annunciado logo que sejam recebidos os productos esperados e outros que a commissão conta lhe serão enviados.

A commissão faz um novo appello aos industriaes da provincia e em geral a todos os seus habitantes para que promovam a exhibição de productos, quer agricolas, quer fabris e quer naturaes.

Os productos continuam a ser recebidos todos os dias no palacio da presidencia das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Sala da commissão, 6 de setembro de 1866.

M. Buarque de Macedo,
Secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 20 do corrente pelas 4 horas da tarde na de suas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmoes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.

Sobrado de 2 andares n. 8.	1:067$000

Rua do Padre Floriano.

Casa terrea n. 47.	186$000
Idem terrea n. 65.	72$000

Travessa de S. José.

Casa terrea n. 11.	153$000

Rua dos Pescadores.

Casa terrea n. 11	216$000

Rua das Calçadas.

Casa terrea n. 30.	174$000
Idem n. 36.	176$000
Casa terrea n. 38.	157$000

Rua da Viração.

Casa terrea n. 7	204$000

Rua do Encantamento.

Sobrado de 2 andares e sotão n. 3. .	400$000

Rua da Moeda.

Sobrado de 2 andares e sotão n. 37. .	480$000

Rua da Gloria.

Casa terrea n. 55.	144$000

Becco do Quiabo.

Casa terrea n. 55	144$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Sebo.

Casa terrea n. 13	216$000

Rua do Pires.

Casa terrea n. 39	120$000

Rua do Rangel.

Casa terrea n. 56.	300$000

Rua da Guia.

Casa terrea n. 27	126$000

Rua da Lapa.

Casa terrea n. 2.	150$000

Rua da Cacimba.

Casa terrea n. 10..	83$000

Rua de Pilar.

Idem terrea 94	168$000
Idem n. 103	200$000
Idem n. 105	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . .	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 14 de setembro de 1856.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 20 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões se hade arrematar a quem por menos fizer a obra da cornija e fingido da frente da igreja da Misericordia em Olinda e o ladrilho de 100 palmos de comprimento e 30 de largura do 1º salão, de 70 palmos de comprimento e 20 de largura do 2º salão, de 65 de comprimento e 32 de largura do 3º salão, de 28 de comprimento e 24 de largura da sala contigua ao 1º salão, e de 133 palmos de comprimento e 24 de largura do adro da igreja.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, e para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a' esta secretaria.

Secreteria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de setembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 20 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, recebe propostas para factura das obras que precisa o sobrado sito á rua Direita n. 33 pertencente aos estabelecimentos de caridade.

As propostas deverão ser em cartas fechadas, sendo preferidas as que melhores condições offerecerem.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de setembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

— Por ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se declara que esta tem ordem do ministerio da guerra para entregar a quantia de 1:000$ a Jovino Bandeira de Mello, e em sua ausencia a Joaquim Jorge de Souza, valor recebido do major José Angelo do Moraes Rego em campanha contra o Paraguay.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 11 de setembro de 1866.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 28 do corrente se finda o prazo marcado para a arrecadação dos impostos cobrados por lançamento pertencentes ao anno financeiro findo de 1865 a 1866 ficando sugeitos todos os devedores que não pagarem seus debitos até aquelle dia a serem ajuizados.

Mesa do consulado provincial 1º de setembro de 1866.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

Arrematação.

Perante o Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e pelo cartorio do escrivão Guimarães findas tres audiencias tem de ir a praça de venda o sitio do Zonguê avaliado por 6:000$ e parte nas terras de Apipucos no valor de 500$, bens estes pertencentes a finada Maria Candida de Magalhães, e que vão a praça a requerimento do inventariante para pagamento de sello da fazenda legados e ventenas.

Obras publicas.

Pela repartição das obras publicas se faz publico aos proprietarios da rua do Rangel, largo e travessa da Lingoeta, que lhes é marcado na forma do regulamento de 27 de junho de 1864, expedido para a execução da lei n 596 o prazo de 30 dias a contar desta data para construirem os passeios de seus predios não podendo na construcção dos ditos passeios empregarem lages que não tenham pelo menos as dimensões já annunciadas.

Secretaria da repartição das obras publicas 13 de setembro de 1866.

João Joaquim de S. Varejão.

Correio-geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 15 do corrente, pelo vapor inglez *Douro*.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 11 de setembro de 1866.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

Recita extraordinaria,

Sabbado 15 de setembro

Quinta representação do muito applaudido drama phantastico em 6 actos.

O ANJO DA MEIA NOITE.

Começara' as 8 horas.

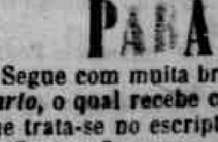
O emprezario repete este drama pela ultima vez para satisfazer as pessoas que não tem podido obter bilhetes para as representações anteriores, e mesmo para dar lugar a que outras composições sejam brevemente levadas a scena.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Para Maceió e escalas, Penedo e Aracajú.



Seguirá no dia 15, o vapor *Mamanguape*, commandante Belmiro. Recebe carga nos dias 12, 13 e 14; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde de 14: escriptorio da companhia Pernambucana, Forte do Mattos n. 1.

PARA LISBOA

Segue com muita brevidade o patacho portuguez *Farto*, o qual recebe carga a frete barato para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para o Assu'

O palhabote *Garibaldi* pretende em poucos dias seguir para aquelle porto; a tratar-se com Tasso Irmão, para o engajamento de carga.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 18 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendase dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 hora da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do sul é esperado até o dia 20 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 hora da tarde. Declara-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1 escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Pará com escalla pelo Maranhão.

Pretende seguir em poucos dias o superior e veleiro palhabote *Pernambucano* por ter grande parte de seu carregamento prompto, e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.° andar.

Para o Rio Grande do Sul.

Vai seguir com muita brevidade, o bem conhecido brigue brasileiro *Superior*, o qual recebe carga a frete barato, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para o Rio Grande do Sul.

Freta-se ou recebe carga a frete a escuna hanoveriana *Aliba Carolina* de 113 toneladas inglezas: trata-se na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir para o indicado porto, com muita brevidade, o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Maranhão e Pará.

Segue com a possivel brevidade para os indicados portos o brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão Silva Ratis; para o resto da carga que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1.° andar.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue nacional *Damão*, tem dous terços de seu carregamento engajado para o resto que lho falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Bahia.

Pretende sahir em poucos dias o veleiro e bem conhecido patacho *Santo Antonio*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.° andar.

LEILÕES.

Leilão

Da casa terrea da rua do Jasmim n. 4, edificada em chãos proprios.

HOJE

as 11 horas em ponto por intervenção em o escriptorio do agente Pinto da rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ

Da casa terrea da rua da Ponte Velha numero 13.

HOJE

Sabbado 15 de junho as 11 horas.

Por intervençao do agente Pinto, em o seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ
De uma taberna.

Segunda-feira 17 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado fará' leilão por conta e risco de quem pertencer da armação, gaz, generos e mais utencilios existentes na taberna sita á rua do Pharol n. 8, a qual torna-se recommendavel por ter muita freguezia e ser em bom local, tera' lugar o leilão segunda-feira 17 do corrente pelas 10 horas da manhãa na mesma taberna.

LEILAÕ
A 17 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão por ordem de William Oliver, capitão do navio inglez *Defiant*, e conta e risco de quem pertencer, em presença do Sr. consul de S. M. Britannica, com previa autorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega, e assistencia de um empregado fiscal desta repartição dos 2 botes em que o dito capitão se salvara com sua tripolação do indicado navio, incendiado e perdido em 4 do corrente a 10 graos lat. sul, na viagem que fazia de Liverpool carregado de carvão com destino a Bombaim; e assim mais dos mastros, velas, lemes e croques dos mesmos botes, e linha de barquinha, 2 folhas com azeite e terebentina, caixote com velas, bandeiras signaes de navios, baldes de esgoto, pedaços de cabos, de encerado, de lona e de feltro, 2 folhas para carne e 1 cobre velho, amotolia, lampeão de cobre, 3 agulhas de marear, e 2 lanternas etc.

Segunda-feira 17 do corrente

as 11 horas da manhãa, ao largo do Trapiche Novo e a margem do ancoradouro, proximo ao armazem do Sr. Davies.

LEILAO

Da parte que possue o finado José Joaquim Novaes no sobrado de 2 andares, em chãos proprios, sito a rua do Rangel n. 62, conjunctamente a parte que herdou de seu finado filho José, ambas na importancia de 10:456$195 rs. pelo valor que no todo teve dito predio de 18.000$.

CORDEIRO SIMÕES

a' requerimento de Angelo Henriques da Silva inventariante do finado José Joaquim Novaes e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, fará leilão das partes do predio acima descripto no valor de 10:456$195 rs, o qual torna-se recommendavel por ser edificado a bem pouco tempo, podendo desde ja' ser examinado por quem pretender, cujo leilão tera' lugar no dia

Quarta-feira 19 do corrente

as 11 horas em ponto, no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 29.

AVISOS DIVERSOS

— Antonio José Loureiro vai ao Ceará.

— Dá-se 1:000$000 a juros sobre hypotheca em predio que se ache em bom estado: quem quizer dirija-se a rua de Santa Ritta n. 83.

— Precisa-se de um copeiro: no hotel de França rua do Trapiche n. 11.

— Na rua do Vigario n. 15, continua-se a vender bichas de Hamburgo por atacado e a miudo, chegadas neste paquete.

— Precisa-se de um caixeiro nacional para uma loja de calçado, e que tenha pratica do mesmo negocio: a tratar no pateo da Ribeira de S. José n. 25.

A. JOREZ.

FUNDIDOR E TORNEIRO EM

METAES

Rua da Matriz da Boa Vista n. 36.

— Francisco Mendes subdito portuguez retira-se para Portogal a tratar de sua saúde.

— Para fornecimento da curveta a vapor *Duque de Palmella* precisam-se de 2895 libras de carne de vacca salgada, feijão branco e sal. Recebem-se propostas em cartas fechadas dirigidas a este consulado, para fornecimento destes generos, até ao dia 11 do corrente ao meio dia.

— Na rua do Imperador n. 17, precisa-se de uma criada para cosinhar.

— Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem, na rua Imperial, sobrado que foi do major Gusmão.

Declaração

Devo uma satisfação a todas as pessoas de côr.

Um prejuizo inveterado fazia-me julgar *in limine* mas todas as pessoas dessa qualidade. Pensava mal; porém raciocinava com logica. Estabelecia como these que ellas não tinham bôa educação firmava, como segunda premissa, que a educação era o que fazia o homem e d'ahi chegava, sem mais preambulos, á triste conclusão de que essa gente era ruim e de que por isso mesmo eu devia separar-me della.

Repeti esta argumentação muitas vezes diante de muita gente e tinha a ingenuidade de viver como pensava, isto é, julgando da substancia do homem pela sua fórma.

A' alguns dias porém a pratica da vida forneceu-me um argumento *a contrario* capaz de convencer ao chefe dos Pyrrhonicos ou ao proprio David Hume. Respeito sempre a verdade onde quer que a encontre e aprecio muito as lições da experiencia; porque são as que mais me custam, apesar de serem gratis. Mudei pois de opinião e penso hoje que o homem é o que é a sua moral, que a sua moral depende menos da sua educação, do que dos seus instinctos naturaes, sem a menor influencia de accidentes secundarios, como o da côr.

Julgo hoje da fórma pela substancia e não da substancia pela fórma, como fazia d'antes. Podia exemplificar, senão quizesse evitar allusões, que ou não tenho em vista ou posso explica-las logo que me provocarem.

Recebam esta franca retratação as pessoas que a quizerem e creiam na sinceridade do

Attencioso e criado,
Antonio Coêlho Rodrigues.

Recife, 12 de setembro de 1866.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro; a tratar na rua Nova n. 28

LOTERIA
AOS 6:000$000

Corre sexta-feira 21

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 24ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (83ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Arrenda-se o engenho Caramurú moente e corrente, distante da linha uma legua e com todas as lavouras em estado de colheita: trata-se no engenho Santo André com o rendeiro.

— Vende-se uma escrava crioula com idade de 22 annos e um filho boa figura, com algumas habilidades, sem vicios ou achaques: a tratar na rua da Conceição n. 14.

— Precisa-se de um trabalhador na padaria da rua do Rangel.

Attenção

Offerece-se um homem para cosinheiro de casa de negocio ou de algum senhor solteiro: quem de seu prestimo precisar dirija-se a rua do Apollo n. 39.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia e mesmo para fazer algumas compras: no Campo Verde rua do Socego n. 32.

— Aluga-se uma casa na Capunga rua da Amizade, com 4 quartos, 2 salas, cosinha fora, cacimba com muito boa agua, quintal muito grande com partão de um lado, a casa é acabada ha pouco tempo: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

Irmandade de Sant'Anna da igreja da Madre de Deos.

Por ordem da mesa regedora desta irmandade são convidados todos os irmãos a comparecerem segunda-feira 17 do corrente pelas 5 horas da tarde, no consistorio da referida igreja, para se tratar de negocios de interesse, com relação ao patrimonio da mesma irmandade.

Recife 14 de setembro de 1866.

Joaquim Francisco da Silva Junior,
Escrivão.

Ama de leite

Precisa-se: na rua nova da Praia n. 78, segundo andar, junto ao deposito de carvão, paga-se bem.

Precisa-se

de um menino de 12 a 14 annos que seja portuguez ou brasileiro para um estabelecimento: a tratar na rua do Nogueira n. 49.

— Precisa-se de trabalhadores de padaria que entenda o trafico de pão e bolacha: na rua larga do Rosario n. 18.

João Moreira de Mendonça e Francisca Dominigas de Albuquerque Mendonça mandam celebrar uma missa pela alma do finado capitão José Antonio de Albuquerque, seu cunhado e irmão morto no ataque do dia 18 de julho findo na guerra actual com o Paraguay, convidam pois aos seus amigos e aos parentes e amigos do fallecido lhe rogam de comparecer para tal fim na igreja matriz de S. José as 8 horas da manhãa do dia 18 do corrente.

Aviso importante

Deseja-se saber se existe nesta provincia o Sr. Valerio José de Azevedo natural da Ilha de S. Jorge, a negocio de muito interesse de sua familia: a fallar na rua Nova n. 6 com Joaquim José de Brit. ou annuncie aonde deve ser procurado.

Não se pode mais possuir um cavallo

Furtaram do engenho Cajabussú na noite do dia 10 do corrente dous cavallos: sendo um castanho amarello, grande, castrado e andador baixo, e o outro rudado, menor, inteiro e de cangalha, ambos descarnados, pertencentes ao abaixo assignado, que dara' 100$ a quem lhe der noticia certa dos mesmos, e 200$ a quem lhe descobrir o ladrão, promettendo guardar segredo, sendo certo que tomou o ladrão a direcção do Recife.

O TRIBUNO

Estara' a venda o n. 5 as 2 horas da tarde de hoje a 40 rs.: na typographia a rua do Imperador n. 35.

— Dá-se 1:000$ a juros sobre hypotheca em predios que se ache em bom estado: quem quizer dirija-se a rua da Paz n. 6, que achara' com quem tratar.

LOJA DE JOIAS
N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos todo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, buiões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com piogente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) o outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

CONTINUA A GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CANDIEIROS A GAZ

Rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

No armazem de fazendas rua da Imperatriz n. 28, vende-se ricos e elegantes candieiros a gaz muito bem preparados, de bom machinismo a dar uma luz brilhante e clara, boa cheminé de balão, um bonito globo de crystal com gravura apparelhado de uma escova franceza, um lindo abat-jourt para occultar a luz da vista e seus pavios, tudo comprehendendo uma só peça a 6$, 7$ e 8$ e os dourados que se venderam a 25$, só custa 12$ e 14$.

Depositos de crilcloridos para cima de mesa (lamparina) 2$, candieiros de suspensão para lojas de negocio ou salas 20$, lampedas para igreja ou capellas 18$000 sortimento de globos, boccaes, cheminés e pavios, lavam-se chapéus de palha para senhora e do Chili para homem e se informam pelo systema moderno.

Madapolões finos, avariados quasi limpos á 7$, e de forro limpos a 4$.

Idem largos e finos a 360 rs. a vara.

Percales finas com listras gosto moderno covodo 440 rs. e mais fazendas em liquidação.

Ao publico.

Domingos Martins de Barros Monteiro, despedio seu caixeiro Victorino Lopes da Costa desde o dia 18 do corrente, por immoral e estellionatario, como prova com muitas pessoas desta praça com quem tem transacções commerciaes, e com os apontamentos de sua escripta.

— A pessoa que precisar de quem se encarregue da criação de algum menino impedido ou desempedido dirija-se a rua Bella n. 8, escola de meninas.

— Antonio Ferreira Pinto declara que nada deve nesta praça nem fora della, porém se alguem se julgar seu credor fará o favor de apresentar seus titulos de debitos na rua do Rangel n. 1, segundo andar, ou na praça da Independencia n. 33 que pontualmente serão pagos, isto no espaço de 8 dias a contar desta data. Recife 13 de setembro de 1866.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cosinhar para uma casa de pouca familia: na praça de Pedro II n. 1, segundo andar, prefere-se portugueza.

— Precisa-se alugar um moleque de 10 a 12 annos: quem o tiver dirija-se a rua estreita do Rosario n. 21, segundo andar.

Attenção.

O curioso torna a perguntar ao Sr. Antonio Francisco dos Santos que o paga as custas das contas a que foi chamada a prestar no juizo de orphãos D. Delfina Maria de Souza Reis e Silva, no caso de decahir dos embargos, visto como essa senhora tem dito a algumas pessoas que o Sr. Santos foi quem a metteu nessa questão, dizendo que ella não faria despeza alguma.

O curioso.

— Aluga-se a loja da rua da Senzala Nova n. 15: a tratar nesta typographia.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua do Sebo n. 35.

Advocacia

O bacharel Ayres Gama mudou o seu escriptorio de advogado para a rua larga do Rosario n. 26.

— Na rua larga do Rosario padaria n. 46, vende-se um bom cylindro inglez muito bom por barato preço.

Confeitaria dos ananazes

ha presuntos superiores, ditos em fiambre.

— Na rua estreita do Rosario n. 43, segundo andar, precisa-se alugar uma ou duas escravas para o serviço de casa de familia.

— Claudio Debeux, previne ao publico, e com especialidade aos senhores assignantes de seus omnibus, que vai acabar até o dia 15 do corrente, com todas as linhas de sua empresa de omnibus, que tem transitado pelos diversos arrabaldes desta cidade, e por isso faz este aviso para que os senhores assignantes e mais interessados tomem com tempo as suas deliberações.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario do Corpo Santo.

Aluga-se a casa n. 84 da rua da Senzalla Velha para a qual ja tem a irmandade algumas propostas, os pretendentes apresente ao nosso irmão juiz na rua da Cruz n. 58 1º andar: isto no prazo de 8 dias.

— O sollicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado continúa no exercicio de sua profissão no fôro desta cidade, e encarrega-se de cobranças nos termos do Cabo, Ipojuca, Escada e outros proximos a esta cidade: póde ser procurado em casa de sua residencia a rua Direita n. 68 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com menino a tratar da roupa do mesmo: a tratar na praça do Corpo Santo.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar e cozinhar, (sem vicios): na rua das Cruzes n. 36 1º andar, (paga-se bom ordenado.)

— Precisa-se de uma cosinheira ou cosinheiro livres ou escravos: na rua do Mondego casa n. 2.

— Offerece-se para caixeiro de taberna um moço com pratica: a tratar na rua do Hospicio numero 24.

— Alugam-se as casas ns. 154, 156 e158 a' rua Imperial, com capacidade para um grande estabelecimento de industria: a tratar com J. S. de M. Rosa a' rua do Trapiche n. 34.

Chapéos de manilha branca a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— Precisa-se de dous amassadores: na rua larga do Rosario n. 46.

— Na travessa dos Expostos n. 18, primeiro andar, fornece-se comidas para fóra por preços commodos e com asseio.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 760 dous quartos com a sorte de 6:000$.
N. 1063 bilhete inteiro com a sorte de 1:200$.
N. 338 dous quartos com a sorte de 500$.
N. 3523 um quarto com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 1ª loteria (82), a beneficio da colonisação polaca, que se extrahira' sabbado 15 do corrente.

Preço.

Bilhetes....	6$000
Meios..........	3$000
Quartos........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios............	2$750
Quartos.........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Na rua estreita do Rosario n. 43, segundo andar, precisa-se comprar uma boa escrava, moça e que tenha habilidades; na mesma casa vende-se um bom escravo sem defeitos e muito moço, proprio para qualquer serviço ou mesmo para copeiro.

HOSPITAL
Portuguez de Beneficencia.

Lembra-se a's pessoas, que desejarem fazer presentes de objectos ao hospital, para a exposição de prendas, que alli deve ter lugar no dia 16 do corrente por occasião da festa, o dirigirem-se a' loja do vapor, rua Nova n. 7, onde encontrarão uma infinidade de artigos interessantes que se tornam dignos de alli ser expostos, e que sem duvida agradarão muito ao publico na occasião do leilão, cujos artigos desde ja se acham apartados para serem escolhidos a' vontade dos pretendentes, deixando de ser mencionados, porque sómente com a vista poderão ser julgados. O fim é muito justo, e com um objecto de pequeno valor em leilão se dara uma grande esmola para soccorrer áquelles infelizes irmãos, que se acham sobre o leito da dôr a' espera do fructo da caridade

— Quem annuncion precisar de 500$000 a juros de 2 por cento ao mez: querendo dirija-se a rua da Paz n. 36 que achara' com quem tratar.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Vigario n. 13, segundo andar.

Hospital portuguez.

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia nesta cidade, celebra, domingo 16 do corrente, o seu 11º anniversario, havendo festa em seu oratorio as 10 horas da manhãa e ladainha as 6 da tarde, isto com a maior pompa compativel com suas forças.

Havera' leilão de prendas, na fórma dos annos anteriores, para o qual, chama a attenção do respeitavel publico desta cidade.

O estabelecimento achar-se-ha franco, das 8 horas da manhãa as 10 da noite, a todas as pessoas que se dignarem visita-lo.

Fundas herniarias
Electro-medicaes
Empregando-se sem sub-caxa e não sahindo do lugar

PARA

Ligar perfeitamente e curar radicalmente as quebraduras.

Deposito, rua do Rosario larga n. 10, junto ao quartel de policia, botica de Pinto & C.

Precisa-se

alugar quatro escravos para o serviço da fabrica de sabão dos Afogados, paga-se bem: a tratar na mesma, ou na rua do Amorim n. 41.

O Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito medico, continúa a residir na praça da Boa-Vista n. 22, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão. Da consultas todos os dias das 6 as 9 horas e meia da manhãa, presta se a ver qualquer doente fóra desta cidade, e continua a fazer sua especialidade em partos.

— Precisa-se de um caixeiro para ajudar outro em uma padaria: a tratar na fabrica de padaria a vapor na praça da Santa Cruz n. 6.

J. Hunder.

De volta de sua viagem a côrte do imperio, avisa aos seus antigos freguezes e amigos, que abrio a sua officina de alfaiate a rua da Cruz n. 24 1º andar, aonde com toda a pericia executará os trabalhos de sua arte.

PHOTOGRAHIA
ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepçotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal—Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.
No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.

NA LIVRARIA FRANCEZA.

N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corôla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excelencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

(*Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.*)

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço de um sitio perto da cidade: na rua da Imperatriz n. 86.

— Dá-se 1:000$ a juros com segurança em alguma propriedade: a ver na rua do Queimado n. 73.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

VIVA O PROGRESSO
Ao systema metrico decimal
Lei n. 1157 de 26 de junho de 1862.

Art. 1.° O actual systema de pesos e medidas será substituido em todo o imperio pelo systema metrico francez, na parte correspondente as medidas lineares, de superficie, capacidade e peso.

Art. 2.° E' o governo autorisado para mandar vir da Europa os necessarios padrões do referido systema, sendo alli devidamente aferidos pelos padrões legaes.

§ 1.° O systema metrico substituirá gradualmente o actual systema de pesos e medidas em todo o imperio, de modo que em 10 annos cesse inteiramente o uso legal dos antigos pesos e medidas.

§ 2.° Du ante este praso, as escolas de instrucção primaria, tanto publicas como particulares, comprehenderão no ensino de arithmetica a explicação do systema metrico comparado com o systema de pesos e medidas que está actualmente em uso.

Art. 3.° O governo..., podera impôr aos infractores a pena de prisão até um mez, e multa até 100$000.

Attenção.

Chegaram a rua Nova n. 38, vindos de Paris e alli devidamente aferidas, as medidas metricas de que trata o 2° artigo da lei acima, e vendem se por preço commodo; tambem se vende a bem conhecida obra—Noções do Systema Metrico, por José Antonio Gomes Junior—comprehendendo as precisas explicações do mencionado systema e taboas comparativas da conversão das medidas de um systema nas do outro, na conformidade prescripta pelo § 2° do art. 2° da citada lei.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 carlile's PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda da a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco.

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe..	3$000	diarios.
Segunda dita....	3$500	»
Terceira dita. .	.2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo alias seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Empreza de illuminação a gaz.

Por ordem dos emprezarios se previne a todos o devedores, quer por apparelhos, quer por consumo, que hajam de saldar seus debitos até 30 de setembro proximo, na certeza de que, os que o não fizerem, terão de ver as suas contas entregues ao procurador, e posto em execução o art. 8° do regulamento.

Scientifica ainda a mesma empreza aos Srs. consumidores, que os registros só podem ser abertos na fabrica do gaz, aonde ha sempre pessoal prompto a examina-los com a maxima promptidão, e que, se algum for encontrado, que, n'outras condições o haja sido, fica por isso sujeito ao artigo acima citado; outro sim, por pessoa de confiança deverá ser comprado o material, afim de que os preços não sejam sobrecarregados, acerca do que tem esta empreza recebido reclamações.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.

LIBRARIE FRANÇAISE

RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no comêço do fluxo; as capsulas em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações de copahu, cubeba e das injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

ILEGÍVEL

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— O padre Felix Barretto de Vasconcellos precisa de uma casa com bastante accommodações no districto de Santo Antonio. Quem a tiver e quizer alugar falle ao annunciante, na rua do Imperador n. 35, segundo andar.

Aluga-se

Uma casa em Beberibe: a tratar com J. S. de M. Rego, a rua do Trapiche n. 34.

— Um rapaz de bom comportamento offerece-se para caixeiro de cobrança ou de assucar, dand fiador a sua conducta; a tratar na travessa Concordia n. 61

— Precisa se alugar uma ama forrá ou escrava, que engomme bem para uma familia pequena; na rua da Cadeia n. 52 3º andar.

A Salsaparilha

DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula;* por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo e affecções dos Rins:* entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas *ás affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanenmente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e tercãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & C^IE
RUA NOVA Nº

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica.

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000

Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. SABINO O. L. PINHO.

Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz.

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.	18$ a 20$
» de 36 tubos.	25$ a 30$
» de 48 tubos.	35$ a 40$
» de 60 tubos.	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos. . .	60$ a 70$
36 » e 60 tubos. . .	75$ a 80$
48 » e 88 tubos. . .	95$ a 100$
60 » e 110 tubos. . .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregar os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soiré ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO

DO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molhados denominado Conservativo participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.
Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,
Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs. a libra.
Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs. a libra,
Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.
Vinho de diversas marcas I A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 acanada.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$000 o galão.
Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.
Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.
Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.
Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$500, a vista faz fé.
Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.
Phosforos do gaz a 2$300 a grosa e 200 rs. em maço.
Sevada muito nova a 160 rs. a libra, em porção se fará abatimento.
Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.
Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 duzia.

E além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatás, maças para sôpo, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria menciona-los, adinheiro a vista

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS

PARA

Tingir, limpar e lustrar a vapor.

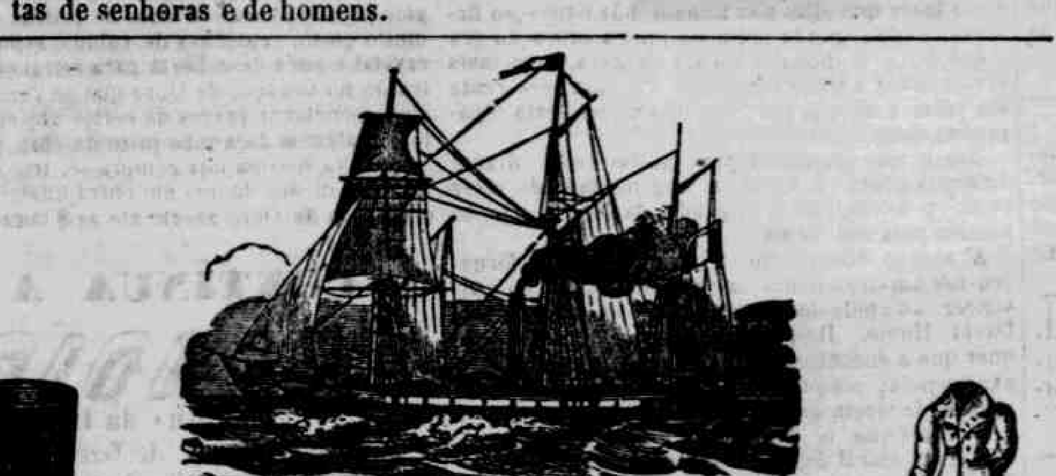
F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapore da Europa, grandes e variadissimo numero de artigos de modas, e de alta novidade em Paris, e bem assim adornos proprios para casamentos; pois seu correspondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido approvação das encantadoras pernanbucamas.

A Fragata recebe de sua propria encommenda luvas de Jouvin, as melhores que aqui tem vindo, as quaes vendem em duzia a 24$000; assim como recebe figurinos por todos os vapores francezes, e bem assim jornal das modas. A Fragata vende ricos tapêtes aveludados com differentes paisagens, proprios para sofá (para 4 cadeiras).

Chapelinas primorosamente enfeitadas chegadas pelo ultimo vapor francez.
Ricos cortinados bordados.
Cortes de seda de cores de 30$ até 140$.
Côlchas de finissimo damascos de seda para noivos.
Organdy branco imperial, fazenda esta que muito se recommeda pela sua bôa qualidade, e bellos padrões.
Basquins para senhora (ou confections) de grosdenaple preto ricamente bordados, e justas á costura.
Saias á Maria Pia, com barras de côres (novidade) tendo cinco pannos cada uma.
Peças de entremeios bordados a 1$000 a peça, muito lindos padrões,
Trasparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Cambraia indianna com oito e nove palmos de largura.
Lindissimas caixinhas para costura com diversas e armoniosas peças de musica, proprias para se fazer um presente.
Adereços de crystal para senhora (novidade inteiramente).
Ricos vistuarios bordados para baptisado, com todos seus pertences.
Coeiros bordados a matiz.
Enfeites para cok, o melhor que se pode desejar.
Manguitos e gollinhas bordados em finissima cambraia e outros muitos objectos que mencionados seria enfadonho.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, e quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL

Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

CERVEJA PERNAMBUCANA

20—RUA DA FLORENTINA—20

Chaix & Gassier recentemente estabelecidos com fabrica de cerveja nesta cidade á rua da Florentina n. 20, convidam ao respeitavel publico para que se afreguezem e comprem da cerveja fabricada em o seu estabelecimento, cuja qualidade superior nada tem a desejar, tanto no aroma e transparencia como no sabor, accrescendo ainda que por ser fabricada no paiz não tem alcool como acontece com a que vem do estrangeiro. Os senhores que a quizerem comprar dirijam-se ao indicado estabelecimento d'onde sahirão contentes não só pela qualidade superior da cerveja como tambem pelo grande commodo de preço que é o seguinte:

Uma garrafa a retalho 400 rs.
Particulares (sem vidro) 300 rs.

Para negocio faz-se um abatimento.

Copeiro.

Precisa-se de um bom copeiro: na rua larga do Rosario n. 37, hotel Traviata.

— Carvalho & Nogueira sacam sobre o Porto e Lisboa: na rua do Apollo n. 20.

Trocam-se

Notas das caixas filiaes do banco do Brasil: na praça da Independencia n. 22.

— Alugam-se as casas ns. 154, 156 e 158 a rua Imperial que foram occopadas com fabrica de fundição: a tratar com J. J. de M. Rego á rua do Trapiche n. 34.

— Antonio José Alves de Brito indo ao Rio de Janeiro não pôde despedir-se de todas as pessoas que lhe honram com sua amizade em consequencia da presteza de sua viagem o que faz pelo presente.

Casa para alugar.

Manoel Luiz Virães, aluga o segundo andar da casa que foi do fallecido dezembargador Rocha Bastos: na rua da Anrorora.

Club Pernambucano.

Domingo 16 do corrente haverá reunião familiar.

AMA

Na rua das Cruzes n. 36, segundo andar, precisa-se de uma ama de idade para o serviço de casa e mandados.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 30, loja.

— As pessoas que se julgarem credores do finado bacharel José da Cunha Teixeira: queiram por obsequio dirigir-se a rua do Queimado n. 12 1º andar, afim de exhibirem seus titulos.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Unico deposito de louça do Barbalho no Cabo.

Pateo do Terço n. 12.

Grande sortimento de quartinhas de todas as qualidades, ditas para meninos, garrafas grandes e pequenas, ditas para meninos, vasos para plantar flores proprios para varandas e jardins, jarras bordadas finas, jarrões para 5 canecos d'agua, potes para 1 1/2 caneco d'agua, resfriadeiras, muringues, tem mais um grande sortimento de louça vidrada, canos tanto vidrados como por vidrar, o melhor que ha neste genero; encarrega se de qualquer encommenda que lhe seja feita, as amostras estão no pateo do Terço n. 12, tudo isto é vendido por menos do que em outra parte, por ser só quem recebe toda a louça feita na olaria do Barbalho no Cabo.

Mudança de residencia.

O Dr. Ramaugé medico-operador e oculista, formado pela Faculdade de medicina de Paris e approvado pela da Bahia e membro titular da Academia Imperial de medicina do Rio de Janeiro, transferio a sua residencia do n 25 da rua da Cruz para o n. 23 da mesma rua, onde continúa a exercer sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de ouvidos e das vias urinarias: mudou tambem a hora das suas consultas, que terão lugar todos os dias, das 6 a's 10 horas da manhãa.

Chamados por escripto na supradita casa, rua da Cruz n. 23.

Furto de cavallos.

Na madrugada de domingo 19 do corrente mez furtaram se dous cavallos de estribaria do sobrado n. 2 defronte da estancia: um rodado, alto, ossudo, bom passeiro e esquipador, com muitos ferros nos quartos. O outro é russo com clinas, cauda e pés escuros, ferrados nas mãos, com a letra L na coixa esquerda, trota e gallopea bem. Ambos andam bem em cabriolet: quem os pegar os traga ao sobredito sobrado que será generosamente recompensado.

— Precisa se alugar um escravo, preto ou pardo, para o serviço de casa de pouca familia, paga-se bem, sendo que tenha bom comportamento; na travessa da Madre de Deus n. 16.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO VIGARIO N. 17—1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

Ornamentos de igreja

Chegaram ultimamente de Paris lindos ornamentos de diversas cores para a celebração da missa.

Os Srs. sacerdotes e as confrarias desta diocese poderão prover-se desses objectos, que, por terem-se recebido directamente dos proprios fabricantes, vendem-se pelos baratissimos preços de 22$ a 30$.

Recebe-se toda e qualquer encommenda relativa ao culto catholico.

Os interessados podem dirigir-se ao armazem de fazendas da rua da Cadeia numero 55.

— Manoel João de Amorim seguindo para a Europa, pede desculpa a alguma pessoa do seu conhecimento e amizade, de quem por acaso se não tenha despedido e o faz pelo presente offerecendo-lhe o seu prestimo em Lisboa.

SAHIRÁ

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas : na praça da Independencia n. 22.

— Compram se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compra-se

libras sterlinas : na praça da Independencia n. 22

Garrafas vazias.

Compra-se garrafas francezas e inglezas : na rua do Sebo n. 35.

— Compra-se na rua do Crespo n. 8 loja de Andrade & Rego, hoje até as 2 horas da tarde, notas da caixa filial da Bahia.

VENDAS

— Vende-se na livraria n. 8 da praça da Independencia : Vatel, droit des gens, dous volumes à 4$000 cada exemplar ; Martens, manuel diplomatique, um volume, à 2$000 o dito ; Danjon, des prissons, um volume, à 2$000 o dito ; H. Blair, rhetorique, dous volumes, à 2$000 o dito ; Gall, fonctions du cerveau, seis volumes, à 14$000 o dito ; Ferreira Borges, Economia Politica, um volume, à 2$000 o dito ; Fieldings, Tom Jones, dous volumes, à 4$000 o dito ; Repertorio das Ordenações, quatro volumes, à 10$000 o dito ; Ravoux, des conflits, dous volumes, à 4$000 o dito.

— Vendem-se dous escravos um mulato claro, marcineiro, idade de 30 annos pouco mais ou menos, e outro cabra escuro, sem officio, idade de 20 annos, ambos sadios e de bom comportamento : a tratar na rua das Cruzes n. 11.

PORTO

Vinho do Porto engarrafado :
Rainha Estephania garrafa 3$000.
Lagrima Christy garrafa 3$000.
Malvazio garrafa 2$500.
Postwein garrafa 2$500.
Porto engarrafado a 2$, 1$500, 1$, 800 e 640 : garrafa.
Rua Nova n. 60, armazem da Liga.

Vende-se;

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão : na rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se

Uma casa terrea de porta e janella, nova, de edificação moderna, feita com gosto, em solo proprio, cacimba meieira, agoa excellente, quintal todo murado, tem duas salas, dous quartos grandes e cosinha fora ; a qual é edificada na freguezia da Boa-vista desta cidade : a tratar no becco das Barreiras, casa terrea n. 9.

— Vende-se uma mulata que sabe coser, engommar, cosinhar e lavar : na rua Nova n. 32, terceiro andar.

Attenção

Vende-se a casa assobradada da rua de Hortas n. 110 : a tratar na mesma.

Muito nova a 800 rs. a libra.

Na fabrica de padaria a vapor de João Luiz & Narciso, tem para vender massas com gemma de milho branco muito nova recebida emdireitura de Mexico e continuam a receber por todos os navios vindos de New York, sendo o seu unico deposito na mesma fabrica na praça da Santa Cruz n. 6 e 8.

Negocio de muita vantagem.

Vende-se todo o apparelho necessario para fazer colla de toda a qualidade, obrigando-se quem vende a dar todo o processo de fabrica-la podendo quem comprar engajar o mestre da fabrica : para tratar no pateo do Carmo casa de banhos.

— Vende-se uma machina para cortar capim das maiores que ha : no pateo do Carmo casa de banhos.

Attenção.

Vende-se uma taberna com poucos fundos propria para principiante e commodos para familia : na rua de S. José n. 51.

— Vende se carne do sertão verdadeira de Seridó a 440 rs. a libra : no pateo da Santa Cruz n. 12.

Carne do sertão

Muito gorda a 440 rs. : no armazem Estrella, largo do Paraiso n. 44.

— Vende-se na fundição da Aurora tijolos inglezes para fornalha (fire bricks) de superior qualidade e por preço commodo.

— Vende-se uma escrava preta, de idade de 16 a 18 annos, que cosinha, engomma, lava e cose ordinariamente, fazendo bem labyrintho : a tratar na rua das Cruzes n. 41.

Cal de Lisboa

da mais nova e superior : vendem por barato preço Campos & Sobrinho, a rua do Imperador numero 28.

— Vendem-se 3 escravas idade 30 a 38 annos, cosinham, lavam e são boas quitandeiras, 1 negrinha idade 18 annos, bonita figura, com habilidades e boa conducta, 1 bom escravo idade 25 annos para todo o serviço : no pateo do Carmo n. 1.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo vapor francez de 12 do corrente, a ellas em quanto estão frescas e sortidas : na loja do vapor rua Nova n. 7.

CABRIOLET

Vende-se um cabriolet de duas rodas, bem arreiado e quasi novo : para ver e tratar na travessa do Ouvidor n. 12 A, cocheira.

— Vende-se um rico piano sem uso, do autor Vignes & C., por preço commodo : a tratar na casa de Theodoro Rampcke no caes de Capibaribe.

— Vende-se uma cama de ferro nova para casados, bonitos candelabros, uma estante para livros, algumas cadeiras, mesas de jogo e de meio de sala e um sofa, tudo de jacarandá : na rua das Cruzes n. 9, primeiro andar, no lado direito quem vai da rua do Queimado para S. Francisco.

— Vende-se uma casa assobradada na rua do Cabral em Olinda : a tratar na rua das Cruzes n. 9 lado direito quem vai da rua do Queimado para S. Francisco.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior : vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Potassa da Russia

muito nova e de superior qualidade : vende se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho. largo do Corpo Santo n. 19.

Ultima moda de Paris

Chegaram no paquete *Extremadure*, enfeites muito lindos formando cokes de diversos modelos : só se vendem na rua do Queimado n. 63, na bem conhecida loja do Beija Flor.

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes :
A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmã.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

BAZAR DE BRINQUEDOS

Para meninos e meninas

Rua do Queimado n. 69.

E' chegado para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, um grande sortimento dos mais lindos e modernos brinquedos para entretenimento dos meninos, notando-se entre elles os seguintes : apparelho para oratorio, ditos de chumbo e porcelana para almoço e jantar, tamberes e pandeiros, espingardas e pistolas, rebequinhas e violinhas, caixas de presepios completos, carrinhos com cavallos e figuras, cestinhas e carrinhos de palha, cornetinhas e pistões de folha, bonecas de porcelana vestidas, ditas de chora, ditas em berços chamando papai e mamãi, cavallinhos de madeira de varios tamanhos, e outros muitos brinquedos que só com a vista se pode apreciar, advertindo-se somente que não sera' preciso grandes quantias para os pais de familias entreterem seus filhos.

Attenção.

J. F. B. Ferreira tem para vender em seu armazem rua do Trapiche n. 18, os seguintes generos :
Saccos com sevada.
Barris com carne em salmoura.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas : em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

— Na rua do Apollo n. 20 vende-se excellente vinho do Porto engarrafado, fino, e verde puro, em caixas de uma duzia de garrafas, a preço commodo.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Vinho colares.

O vinho colares é o mais superior de todos os vinhos e preferivel neste paiz pela sua fresquidão e agradavel paladar, vende-se a 6$000 a duzia : no armazem da Liga, rua Nova.

— Vende-se de uma pessoa que se retira : um tocador ; uma meza de amarello, nova, com trinta palmos por preço commodo : no Corredor do Bispo n. 15.

Grande liquidação DE FAZENDAS BARATAS

Rua da Imperatriz n. 56

Loja e armazem da Arara

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas finas para vestidos a 200 e 240 réis o covado, cortes de 10 e 12 covados a 2$000 e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão francez a 400 a vara.

Vende-se peças de madapolão francez de 24 varas a 400 rs. a vara ditas em peças a 9$600 e 10$. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodãosinho do Arara a 3$.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$; assim como se vende peças de madapolão de 12 jardas a 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as colchas a 2$.

Vende-se colchas de listas para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 6$. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão da Arara a 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$. Rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezes a 240.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãasinhas da Arara a 200.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja n. 56.

Arara vende cortes de calça a 1$120.

Vende-se cortes de calça para homem a 1$120 e 1$600, ditos de cassemira de cores com pequeno toque de mofo a 2$ e 2$500. Rua da Imperatriz n. 56.

Muçambique de cores a 500.

Vende-se muçambiques de cores com palmas de seda para vestidos, fazenda nova a 500 rs. o covado, lãasinhas novas estampadas e finas a 400 e 320. Rua da Imperatriz n. 56.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se peças de lenço branco a 2$, ditos de cores a 3$, ditos de linho a 5$ a duzia. Rua da Imperatriz n. 56.

Bramante a 2$500.

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 e 2$600 a vara.—Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende a 3$.

Vende-se cortes de cassa de papel para vestido a 3$, ditos de cambraia de cores e barras a 3$ e 3$500, cortes de tarlatana abertos a 3$ e 3$500 ditos de cambraia bordada a 5$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende fazenda para luto a 440.

Vende-se lãasinha preta para luto a 440 e 500 rs. o covado, ditas pretas a 200 rs., ditas largas a 320 rs. cassas pretas a 320 e 360 rs. o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita nacional.

Vende-se fraques de alpaca muito finos a 5$, ditos de casemira a 9$ e 10$, palitots inglezes de casemiras de cores a 14 e 16$, palitots de panno preto a 5$, 8$ e 10$, ditos de brim a 1$ e 3$, calças escuras a 6$, 7$ e 8$, coletes de casemira a 3$500 e 4$ e outras muitas obras que se vende muito barato para apurar dinheiro, tambem se manda fazer qualquer obra por medida. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos saias azuladas para senhora a 6$ e 7. Rua da Imperatriz n. 56.

Os oito mil covados de muçambique.

Vende-se muçambiques para vestido fazenda nova com palmas de seda por ser grande porção se vende a 500 rs. para liquidar depressa. Rua da Imperatriz n. 56.

Os mil cortes de cambraias e tarlatanas.

Vende-se cortes de cambraia com barras e cores e tarlatanas a 3$, 3$500 e 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Os seis mil covados de lãa estampada a 400 rs.

Vende-se uma grande porção de lãa estampada para vestidos a 400 rs. só para acabar. Rua da Imperatriz n. 56.

Os dous mil cortes de casemira para calça.

Vende-se cortes de casemira para calça de cores e preta, por ser grande porção se vende por 1$500 e 5$. Só na loja da Arara, e outras muitas fazendas que se vende por preço o mais barato que é possivel. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

— Vende-se uma excellente machina de costura ; na praça da Independencia n. 39.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
As missões abreviadas a 1$500.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com colchetes francezes a 20 e 60 rs.
Duzias de colchetes de ferro em cartão a 40 rs.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos a 120 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talberes para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

Veos bordados para chapeos de senhoras.

Vendem-se na loja de miudezas : á rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.

Na loja de miudesas : a' rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.

Vende-se na loja de miudezas. a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caxinhas com musica e sem ella.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não tera' que exitar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.

Vendem-se na loja de miudezas : a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero ; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo : almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo : liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto ; assim como envelopes proprios para esses papeis : os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos praços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.

Vende-se essa superior fita na loja de miudezas : na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem-se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos calulos.

A apreciavel tintura bem conhecida por Hoild Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciavel de Chromacome : vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
De DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos ; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello a firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer serizão attenção com as falsificações.)

Depositarios no Pernambuco : Caors e Barbora ; Bartholomeo Fres de Souza y Cia.

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Escovas de cabo branco para dentes a 200 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Pessas de fitas de cós estreitas com 10 varas a 320 réis.
Ditas largas a 500, 600 e 800 rs.
Cartas de alfineites francezes muito superiores a 100 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Pares de luvas de algodão de côres a 320 rs.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco com superior agua de Colonia a 400 rs.
Ditos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 900 rs.
Ditos dito falso a 600 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) a 7$000.
Babado do Porto da melhor qualidade a 100, 120 e 160 rs.
Pessas de entremeios muito bonitos a 800 réis e 1$000
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de facas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 240 rs.

BORDEAUX

Vinho francez mais superior que tem vindo ao mercado vende-se no grande armazem da Liga rua Nova n. 60.
Medoc duzia 7$000.
St. Estephe duzia 8$000.
Chateux la fitte duzia 12$000.
St. Emilion duzia 14$000.
Chateux Larose duzia 18$000.
Pichon Longueville duzia 20$000

Collares Royer

ou

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e e efficazes effeitos : basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Elixir dentifrico e odontalgico.

Pós dentifricos.

Para conservação dos dentes e gengivas, uma das cousas que mais cuidado merece a todos, é sem duvida a perfeição e conservação dos dentes e gengivas. Para isso se conseguir é necessario o uso do elixir e pós dentifricos que pela segunda vez acabam de chegar para a loja d'Aguia Branca. Esse elixir é odontalgico e antscorbutico, precioso para todas as affecções da bocca. O emprego diario desse elixir com agua, previne a carie dos dentes, cura as aphtas das gengivas e as fortifica, acaba o mao halito, e faz desapparecer o cheiro desagradavel que deixa o charuto ; assim como applicado puro, acaba rapidamente a dor de dentes. Os pós servem perfeitamente para dar aos dentes a necessaria brancura e polidez, conservando as gengivas a côr rosada. O impresso que acompanha a cada frasco melhor scientificará ao comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, onde se vendem um frasco do elixir e outro de pós por 3$000, e separadamente, este por 1$500 e aquelle por 2$000

Fitas de chamalote

para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu excellente fita de chamalote propria para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

Bonit s pentes

dourados com pedras e aljofares para meninas.

Vendem se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Agulhas

de osso e marfim para crochet.

Linhas para ditas. Estes objectos chegaram de novo para a loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Novos enfeites crespos e outras qualidades.

A loja d'Agua-Branca recebeu nova porção de enfeites crespos para coques, alguns dos quaes são de moldes inteiramente novos e agradaveis, vindo esses cobertos com filets de vidrilhos lisos ; assim como recebeu outros para o meio da cabeça, enfeitados ao ultimo gosto—Bonoiton—, e outros no coque. Os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado loja d'Agua Branca n. 8.

Luvas de camursa

brancas e amarellas para montaria.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Escovas finas

para unhas, dentes, roupa, chapéos cabellos e pentes.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande e variado sortimento de escovas finas, sendo de cabos de osso, marfim, baleia e madreperola para dentes e unhas, ditas com costas de madeira, bufalo e baleia, com baixos e altos relevos e algumas marchetadas com madreperola e cobertas de velludo para roupa, chapéos e cabellos, e outras finalmente com cabos de madeira e madreperola para limpar pentes. Os differentes e commodos preços de todas ellas estão em relação a superioridade das mesmas, e vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte :

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

de GRIMAULT e Cia

Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pôrem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Srs Grimault e Cia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer C. e A. Caors, em Pernambuco.

Grande liquidação de biscoutos inglezes

admira latas com principe Alberto a 1$500, ditas com bolachinhas perolas de 2, 4, 6 e 10 libras a 1$500, 2$400, 3$ e 5$500, ditas com mixide, oval, victoria, crichle, cracnel, lemon e outras muitas marcas a 1$: isto só na Liga rua Nova n. 60.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

ILEGÍVEL

O ARMAZEM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Tem alem do maior e mais variado sortimento de escolhidos generos, os seguintes directamente recebidos pelos ultimos vapores:
Queijos londrinos.
Linguiças já preparadas em latas de 2 libras.
Os muitos superiores queijos do alantejo.
Presuntos para fiambre inglezes.
Gomma de milho branco americana.
Salmon e lagostim em latas.
Quartos de marmello.

Bolaxinhas, perola', principe Alberto e outras qualidades.
Vinhos os verdadeiros de Collares, Rheno, Muscatel de Setubal e porto fino.
Queijos flamengos.
Idem de Minas.
Tudo pelos mais commodos preços.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.
CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.
IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.
IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs a libra.
QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.
LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.
ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4.000 rs.
VINHO VERDE lo verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.
AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.
BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.
PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.
SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.
PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.
TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500. e 240 rs. cada uma.
MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.
JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.
FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.
MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco
IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.
SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.
ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.
SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.
VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.
IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.
VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o maisfino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.
FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.
CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.
AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a garrafa.
CAFÉ lavado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6,500, a arroba.
VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.
MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.
VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.
VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.
MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a duzia.
VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.
VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO
DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47
Não leiam

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$ a 10$, em porção terá abatimento de 10 por cento.

Balões
do ultimo gosto em Paris, que é estreito em cima e largos em baixo, a 3$, 4$, e 5$, dam-se para a mostra.

Sobre-casacos de panno

Superiores, que valem 25$ a 15$, só o Balão vende por este preço, paletots sacos de panno finos que valem 15$ a 10$, tambem se vende calças de brim branco finas, ditas pardas, ditas de casemira, colete de casemira, paletots de alpaca branca, e muitas outras roupas feitas que se vendem barato.

Agora vejam os preços das fazendas.
Chitas para cobertas, cores fixas, a 320 rs, dam-se amostras
Lãas com lindos desenhos a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, lindos padrões, a 320 rs. o covado.
Chitas escuras e claras para vestidos —diversos preços—
Cambraia para vestidos.
Dita larga para forro de vestido.
Madapolão que val 10$ a 7$, só o Balão vende por este preço.
Camisas inglezas superiores que valem 4$, a 3$000.
Quem duvidar venha ver na loja do Balão.
Chegou novo madapolão.
Este madapolão val 13$, porém o Balão continúa a vender por 6$500.
Idem muito fino que val 12$ a 9$: quem precisar aproveite emquanto é tempo.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

CHAPÉOS DO CHILY
a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e de mais preços.

Na praça da Independencia lojas ns. 23 e 25 junto do funileiro, José Barbosa o Pequeno está torrando por dinheiro.

— Vende se uma machina patente para lavar e engommar: no pateo do Carmo casa de banhos.

Chapéos de padre e para senhcra e meninos.

Do ultimo gosto de Paris: nas lojas do José Barbosa o Pequeno na praça da Independencia ns. 23 e 25, junto do funileiro.

— Vende-se uma pequena taberna sita na rua da Conquista n. 10, caminho Novo na freguezia da Boa-Vista, em bom local e tem commodos para familia: a pessoa que pretender dirija-se a mesma taberna.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
DR. EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.
Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos dezenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina, Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

O TRIUMPHO DA VERDADE.
E' O BARATEIRO.
Junto ao Arco de Santo Antonio.

O gerente deste estabelecimento querendo grangear uma numerosa freguezia, está determinado a vender seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e superiores qualidades por preços que ninguem pode vender, para sustentar seu capricho, assim faz o Barateiro.

Attenção Attenção Attenção!

Chales de guipure a 5$, ditos de merinó com bonitas barras a 5$, 5$500 e 6$005.

Cambraias brancas e de cores.
Cambraias brancas de 4$, 4$500, 5$, até 8$ e 9$ a peça.
Idem de cores bonitos desenhos a 720 e 640 rs. a vara e 300 rs. o covado.
Grosdenaples pretos e moriantiques, que se vende por barato preço.
Chitas de lindos padrões para vestidos, escuras e claras.
Idem para coberta, adamascadas e coloridas.
Tapetes em peças para 1$900 o covado.
Tapetes para portas, ditos de diversos tamanhos e bonitos dezenhos. Outras muitas fazendas de gosto que se torna enfadonho mencionar. Dá-se amostras e manda-se o caixeiro a qualquer casa que for chamado.

Para homem.
Calças de casemira preta e de côres a 6$, 7$ 8$ 9$, e 10$.
Paletós de panno e casemiras de côr a 8$, 9$ e 10$.
Idem de alpaca brancos pretos e de côres a 3$500 4$, e 5$000.
Colletes de casemira de côr e preta a 4$, e 5$.
Chapéos de sol de seda com cabo de marfim obra rica a 17$
Ditos de dito dito bonitos cabos de 7$ a 15$
Cortes de cazemira a 4$ ou a 3$200 o covado.
Grande sortimento de casemiras de lindos gostos para costumes, brim e outras muitas fazendas para fezer qualquer obra, a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.
Cheguem a rua do Crespo n. 4 loja do Barateiro.

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.
DE
Ferreira Monteiro & Guimarães.
Na rua larga do Rosario n. 32, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel a dinheiro por serem principiante.

ILEGÍVEL

Loja do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor *Extremadura*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Um delicado mimo.
No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 16 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes obojectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites.
Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.
Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

Voltinhas para meninas.
Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para marguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão

POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Velas.
Gomes de Mattos Irmãos, na rua larga do Rosario n. 24, vendem velas e cera de carnauba e gomma de mandioca.

Cal virgem.
Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 9, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

ATTENÇÃO!
Muita attenção!
Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.
Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.
Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 320, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.
Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$000.
Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos casoechita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 200 rs. o covado.
Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.
Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$000 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.
Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.
Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.
Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.
Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.
Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.
Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

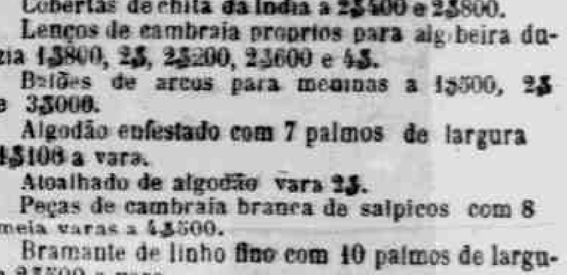
No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Lençóes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.
Lençoes de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.
Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.
Algodão enfestado com 7 palmos de largura 1$100 a vara.
Atoalhado de algodão vara 2$.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 meia varas a 4$500.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura 2$500 a vara.
Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.
Bramante de linho de uma largura a 800 a vara
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Filó liso fino a 760 a vara.
Dito de salpicos a 1$ a vara.
Flanela de cores 880 rs. o covado.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ 3$500.
Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.
Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de saia por menos preço do que em outra qualquer parte.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *idoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Agua Mineral de Vichy.
Pastilhas de saes naturaes de Vichy.
Oléo de figado de bacalhao desempestado.
Oléo de dito dito ferruginoso.
Rob Laffectur.
Xarope de cadeina de Berthé.
Vinho de Beilini.
Xarope de Gibert.
Leite antiphilitico contra as manchas do rosto
Confeitos de ergotina.
Confeitos de ipecacuanha.
Cigarros antyasthmaticos de Jry
O-dontalgico do Dourado.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se uma mesa nova de amarello com 35 palmos de comprido, um tocador e banha de conservar os cabellos: no corredor do Bispo n. 15 se dirá quem vende.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO

Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato: no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar: a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira

Vende-se casemira de côr a 4$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões

Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500: a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500: a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção: armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos: armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.

Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 rs.
Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs.: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o covado: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres

Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetes, rodelas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

ALMANACK
DE
Lembranças Luso Brasileiro.
Para o anno de 1867.
POR
ALEXANDRE MAGNO DE CASTILHO
Um bonito volume ornado de gravuras brochado 1$.
LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO 7

Novidade
do Vigilante rua do Crespo n, 7.

A novidade do Vigilante é somente participar a todas as senhoras e as senhoras modistas que é chegado um bonito sortimento de enfeites para vestidos de apurado gosto e inteiramente novidade e muito apreciavel em Paris, o nome destes enfeites é Crespienne Margarite: só se vende no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Tesouras para encrespar babados.

Vende-se tesouras de duas, tres e cinco pernas para encrespar babados: á rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

CALÇADOS INGLEZES

Vende-se na rua do Imperador loja de calçados francezes para liquidar-se, burzeguins gaspiados de lustro para homem a 6$, idem de bizerro a 7$.

— Vende-se uma canôa bem construida sendo a madeira de sicupira e amarello; nova ainda por calafetar, de lotação de 400 arrobas: os pretendentes podem dirigir-se a rua da Praia n. 40.

SUSPIROS

Charutos suspiros verdadeiros a 1$ a caixa: no armazem da Liga rua Nova n 60.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolutivo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

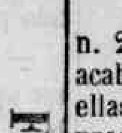
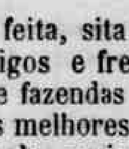
FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

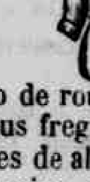
GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

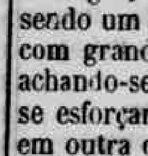
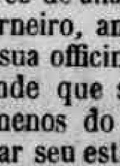
Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantes proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de satisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.



GRANDE
ARMAZEM
DE
Roupa feita e por medida.

26 Rua Nova n. 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E C. Miranda, e o outro o Sr. Manoel. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de novamente se fazer outras que os satisfaçam; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia.

PORCELANAS CRYSTAES LOUÇA E VIDRO

João Maria Cordeiro Lima, estabeleceu-se com armazem de louça de sociedade com Joaquim Thomaz da Cunha, na rua do Imperador n. 46, com a firma de Lima & Cunha, os quaes pedem aos seus amigos e ao respeitavel publico em geral que, quando precisem de alguma louça, não deixem de procurar o dito estabelecimento, onde acharão um explendido sortimento de ricos apparelhos para chá, ditos para jantar de porcelana branco, de côres e dourados, guarnição de porcelana para lavatorio, de 5$ a 25$; e tudo o mais que pertence a este genero de negocio, louças, vidros, etc., etc.

A divisa deste novo estabelecimento é

Vender barato para vender muito
Vender muito para vender barato.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que carem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Comprommettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem-se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia. Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 4$600.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.
Só o pavão.

Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.

Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de larguras
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes: encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo barotissimo preço de 1$ e 1$600 cada um: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,

Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos brratissimos preços de 2$ a 3$000 rs, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da caminsia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis,

Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho a 2$500 a peça.

Vende-se peças de algodãosinho, tendo 20 jardas cada peça, sem defeito algum, pelo baratissimo preço de 2$500 e 160 rs. a vara, é grande pecincha; na loja e armazem do Pavão a' rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos do Chyli a 5$ e 6$.

Vendem-se superiores chapéos do Chyli proprios para homens, sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado pelos baratissimos preços de 5$ e 6$ e alguns mais baratos: na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha

Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 9$000 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofo solta e seria fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine.

Chegaram as mais bonitas lãas granadines com os mais lindos padrões de listras sendo um tecido lustrozo que parece seda o mais moderno que este anno tem vindo para vestidos e vendem-se por preço muito barato: unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.

Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Nova fazenda para vestidos.

Gama & Silva receberam pelo ultimo vapor os mais modernos tecidos que ultimamente se usam na Europa como sejam lãasinhas com os mais delicados padrões listrados com seda e sem ella, tendo toda esta fazenda um lustro que brilha igualmente como seda e vendem-se por preço muito razoavel: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em cortes de chitas francezas.

Vendem-se superiores cortes de chitas francezas sendo escuras e claras com as côres fixas tendo cada corte 10 a 12 covados fazendo-lhe a conta pelos baratissimos preços de 280 e 320 rs. o covado, para acabar: na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões americanos a 5$.

Vendem-se os mais superiores balões americanos tendo 30 e 35 arcos com as fitas bem largas e com muita roda tendo os arcos muito mais consistencia que os inglezes, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para lucto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de camisinhas, manguitos, golinhas e punhos de cambraia, filó e escomilha; sendo o mais moderno e mais proprio que tem vindo para lucto e vende-se por preço muito rasoavel na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos a 800 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha pelo baratissimo preço de 800 rs. cada um por ter uma grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhas ou vasquinas.

Chegaram as mais modernas casaquinhas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, vendem-se por preço muito razoavel: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos na loja do Pavão.

Vendem-se retalhos de lãazinhas e capas em porção por preço muito barato: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160.

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas, sendo muito boa fazenda, pelo baratissimo preço de 160 o covado ou a 6$000 a peça tendo 38 covados: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Saias,
Saias,
Saias.

Vende-se um bonito sortimento das melhores e mais modernas cambraias proprias para saias sendo com bonitas barras bordadas e com pregas tanto brancas como bordadas de cor, sendo fazenda propria para se fazer saia de um só panno, e vende-se a vara por preços muito razoaveis: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

GAZ GAZ

a 400 rs. a garrafa: só na Liga.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Pechincha.

Peças de madapolão fino enfestado pelo baratissimo preço de 9$.

Attenção

Vende-se uma casa terrea na rua de Santa Cecilia: quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 42, primeiro andar, das 11 horas da manhãa as 3 da tarde.

CEBOLAS

muito novas a 900 rs. o cento: na Liga rua Nova n. 60.

Escravos fugidos

— Desappareceu no dia 20 de agosto o preto escravo de nome Vicente, idade de 40 a 45 annos, pernas arqueadas, estatura regular, já foi visto em Cachanga' e consta que esta' em Olinda e intitula-se forro: quem o pegar ou der noticias certas na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar, sera' recompensado.

Attenção.

Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do escravo Paulino, de estatura regular, cor fula com marcas de bexigas, pouca barba, falla descançada, muito cantador e cachaceiro, fugio do engenho Tres Irmãos, provincia de Alagoas, levando camisa e calça do algodão tinto, chapéo de palha novo e uma foice de cortar canna. Foi escravo do Dr. Francisco Borja Buarque e ultimamente do Sr. Marcolino Jeronymo de Azevedo e vendido pelo Sr. Vieira Souza corrector: quem o prender leve ao referido engenho ou a casa de Francisco de Albuquerque Mello, rua do Apollo n. 1, que será gratificado.

— Fugio no dia 9 do corrente a escrava do abaixo assignado de nome Felicidade, crioula, representa ter 20 annos de idade, levou vestido de chita rôxa com 3 babados, chales amarello novo e m palmas: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehendam e mandem a rua da Cadeia Velha no Recife n. 1, que sera' pago todo o trabalho.

José Gonçalves Torres

AVISO

Em julho de 1864 fugio do abaixo assignado o seu escravo crioulo de 26 annos de idade e de nome Miguel, o qual tem os signaes seguintes: côr fula, alto, bôa figura, cabeça pequena e cabello chegado; tem bastante barba e já lhe faltam alguns dentes, pernas compridas, pés grandes e esparrados, dedos curtos e tortos, em um dos pés tem uma cicatriz de machado entre o dedo grande, tem mais na mão direita uma outra cicatriz muito visivel que parte pelo meio da unha do dedo pollegar, cujo dedo é um pouco defeituoso, é bom trabalhador, e tudo quanto faz é com desembaraço. Pede-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo que prendam o dito escravo e o remettam para o Recife e entregar a Claudio Dubeaux, na rua do Imperador, que recompensará generosamente, ou para o Seridó a seu Sr. José Baptista dos Santos.

Está fugida

A preta crioula de nome Benedicta, de 35 annos de idade pouco mais ou menos, tem os signaes seguintes: estatura baixa, pés apalhetados, tem uma marca antiga de ferida em um braço, levou vestido de chita côr de rosa com babados guarnecidos de tranças pretas e panno da costa usado: quem a pegar leve-a a rua Direita n. 24 padaria ou 82 segundo andar, que sera' recompensado.

— Fugio, no dia 30 de agosto, do lugar Gequiá um escravo pardo por nome Antonio, com os signaes seguintes—altura regular, secco do corpo, tem um dente quebrado na frente e os outros limados, tem uma ferida no dedo grande do pé, em virtude de uma topada que deu; levou vestido calça e japona; o mesmo escravo furtou um cavallo, que levou em sua companhia, o qual tem os signaes seguintes — é castanho-vermelho, tem os quatro pés calçados de branco, e uma estrella na testa, crina cahida e branco na orelha; o cavallo levou cangalha: quem pegar o escravo e o cavallo faça favor dirigir-se a' rua do Queimado n. 18, loja de Manoel Ribeiro de Carvalho, que sera recompensado.

Desapparecido

Continúa absente da casa de seu senhor desde 23 de agosto do anno corrente, o escravo mulatinho de nome Raymundo, idade 15 annos pouco mais ou menos, corpo regular, pés bem feitos, cabellos caxiados aparados, levou camisa, calça e chapéo de palha, em uma das mãos tem uma cicatriz em um dos dedos, proveniente de um talho de roda que tirou parte da ponta do dedo: quem der noticia ou apprehende-lo leve-o a casa da rua do Imperador n 32, a seu senhor Antonio Maria de Araujo, aonde assiste, ou a rua da Praia n 43 taberna de Genuino José da Rosa que gratificará com generosidade, e roga-se as autoridades do centro da provincia sua vigilancia no sobredito escravo.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

Offerecemos a leitura publica estes documentos officiaes a respeito do combate de 16 e 18 de julho proximo passado.

Commando em chefe do 1.° corpo do exercito imperial.—Quartel general em Tuyuty no Paraguay, 23 de julho de 1866.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo assumido o commando do exercito no dia 15 do corrente, como tive a honra de participar a V. Exc. em officio dessa data, succedeu que no dia seguinte pelas 5 horas da manhãa tivessemos de atacar o inimigo para o desalojar de uma posição em que se entrincheirara com o fim de nos encommodar terrivelmente; enfiando e batendo de revéz as nossas baterias e talvez mesmo com o de nos obrigar a mudar de acampamento. Feito o ataque travou-se um renhido combate a que o inimigo correspondeu com todo o ardor e energia, e só depois de 15 horas de peleja cedeu elle a posição que conquistamos. Durante o dia 17, posto que não houvesse combate, não deixou o inimigo de nos encommodar com tiroteios e algum fogo de artilharia e foguetes, mas conhecendo elle a vantagem que teria em rehaver a posição que perdera, parecia preparar os meios para um novo ataque, e ao amanhecer do dia 18 tornou o exercito alliado a ver-se na necessidade de sustentar outra peleja.

Das descripções inclusas, que envio a V. Exc. para adiantar as noticias deste acontecimento, colligese do que houver de mais importante a semelhante respeito.

Não envio a V. Exc. todas as partes dos commandantes de divisões, brigadas e mais corpos que entraram em acção por não ter ainda cessado o trabalho e movimento da nossa força, afim de se poder sustentar as posições occupadas. Espero, entretanto poder cumprir este dever dentro de pouco tempo e então apresentarei a V. Exc. a ordem do dia do exercito, acerca destes feitos de armas, que não obstante ter-nos causado perdas sensiveis, os considero muito importantes e vantajosos para o proseguimento das nossas operações

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Angelo Muniz da Silva Ferraz.—Ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—Polidoro da F. Q. Jordão, marechal de campo.

Exposição do combate do dia 16 de julho, a qual se refere o officio deste commando de 23 do mesmo mez.

Commando em chefe do 1.° corpo do exercito imperial.—Quartel general em Tuyuty na republica do Paraguay, 20 de julho de 1866

No intuito de adiantar sobre o flanco direito as suas linhas de fortificação, tratou o inimigo de occupar um boqueirão existente no mato quasi em frente a extrema esquerda da nossa linha, e aonde principiou elle a construir uma trincheira como obra avançada da sua, com o duplo fim de enfiar o nosso flanco esquerdo e mesmo bater-nos de revéz. A' essa immensa vantagem para o inimigo, accrescia a de poder-nos atacar violentamente, assenhoreando-se do lugar denominado—Potreiro Pires—para onde facilmente se communicaria por avenidas e picadas que sem duvida teria de abrir. Os Srs. generaes Mitre, Flores e barão do Herval tendo reconhecido a necessidade de ser desalojado o inimigo dessa importante e vantajosa posição, tinham resolvido ataca-lo. No dia 15 do corrente mez e na occasião em que me apresentei para assumir ao commando do exercito brasileiro, ficou ajustado entre aquelles senhores generaes e eu, que se levasse a effeito o ataque e tomada daquella posição. Na noite do mesmo dia 15 determinei ao brigadeiro Guilherme Xavier de Souza que, com a 4.ª divisão de infantaria brasileira sob seu commando, e levando 4 boccas de fogo, além de uma força do batalhão de engenheiros com ferramenta de sapadores fosse pernoitar nas immediações da posição atacavel, com o fim de a sorprehender na madrugada seguinte, prevendo que ja estivessem adiantadas as obras da trincheira em que o inimigo parecia trabalhar dous dias antes.

Determinei igualmente que a brigada do coronel André Alves Leite de Oliveira Bello, composta de tres batalhões e pertencente a 3.ª divisão, fosse pernoitar no Potreiro Pires, d'onde através do mato e de um pequeno campestre immediato ao Potreiro, se poderia talvez communicar para o fundo do boqueirão em que o inimigo construia a trincheira; e ao brigadeiro José Luiz Mena Barreto commandante da 2.ª divisão do exercito incumbi a direcção do ataque por esse lado. Foram mais designadas 2 boccas de fogo de campanha, que, á disposição do Sr. general Flores, poderiam com outras 2 de montanha existentes nas fortificações da esquerda da nossa linha, operar sob as ordens do mesmo general contra a direita do entrincheiramento inimigo.

Com taes disposições foi com effeito ao romper do dia 16 sorprehendido o inimigo nos trabalhos da trincheira abandonando ahi uma estativa de foguetes a congréve e de cento e quarenta e seis peças de ferramenta sapadores. A força inimiga acudio com vigor a defeza da posição, e o nosso batalhão n. 12 de infantaria, que formava a linha de atiradores, abrindo um espaço no seu centro, deu lugar a que os batalhões 31 de voluntarios e 14 de linha atacassem vigorosamente a trincheira, levando o inimigo de rojo até o fundo do boqueirão, onde, fazendo este uma volta para o lado direito, eram os nossos soldados excessivamente offendidos pelo inimigo collocado na extensa continuação dessa volta, recebendo elles ao mesmo tempo não só tiros de metralha e de foguetes a congréve, como vivissimo fogo de fusilaria que partio de todo o interior do mato sobre o flance direito. Nessa situação tornou-se o combate sobre maneira renhido, entretanto que a nossa artilharia não podia operar pela estreiteza do terreno, occupado todo pela infantaria. A nossa columna de ataque não pôde deixar de perder terreno retirando-se em ordem até se collocar de novo sobre a trincheira, donde continuou a sustentar o fogo, revesando-se os corpos na melhor ordem possivel nesse desfiladeiro em que nem bem se podia formar um batalhão de frente.

Depois de começado o combate tinha eu mandado avançar a 1.ª divisão de infantaria sob o commando do brigadeiro Alexandre Gomes de Argollo Ferrão, e pelas 9 1/2 horas do dia entrou esta divisão em acção, substituindo a 4.ª que não só havia soffrido graves perdas como que se achava cançada, não obstante o vigor e coragem com que ainda pellejava.

A 1.ª divisão proseguio a combater do mesmo modo que aquella, sendo reforçada com dous batalhões e depois pelas 5 horas da tarde por uma brigada argentina sob o commando do coronel Goneza, a qual pelejou tambem com denodo e coragem, revesando-se todos esses corpos convenientemente. Só depois das 9 horas da noite começou a diminuir o fogo do inimigo, continuando-se porém de espaço em espaço simultanea fuzilaria, tiros de metralha e foguetes a congréve, lançados dos pontos occupados pelo inimigo. A bateria da extrema esquerda da nossa vanguarda sob o mando do Sr. general Flores secundava o taque metralhando o mato em que o inimigo combatia, e bem assim o caminho por onde se dirigia a força paraguaya para o lugar da acção. Por ordem do mesmo Sr. general as peças de campanhas que tinham sido postas a sua disposição e as 4 que marcharam com o brigadeiro Guilherme convergiam a operar por uma entrada na ponta do mato immediato ao lugar da trincheira atacada, e todo o movimento por essa parte foi dirigido pelo referido Sr. general. A brigada que sob direcção do brigadeiro José Luiz Mena Barreto, occupou o Potreiro Pires fez a possivel diligencia para entrar em combate tentando atravessar o mato por algumas picadas que pareciam dirigir-se ao ponto occupado pelo inimigo, o que porém não pôde conseguir pela grande distancia a que ficava a espessura do mesmo mato.

As 10 horas da noite fiz substituir toda a força que até então tinha combatido por cinco batalhões da sexta divisão sob o commando do brigadeiro Victorino José Carneiro Monteiro, e que devia sustentar a posição conquistada. O inimigo não obstante ter sido desalojado da trincheira disputada ainda fez alguns tiroteios e tiros de canhão e de foguetes a congreve até pouco depois de meia noite, no que foi sempre correspondido. Esta exposição da' a conhecer que o combate do dia 16 póde ser commemorado como um brilhante feito de armas na presente campanha, obstando se com elle que o inimigo tomasse sobre todo o acampamento dos exercitos alliados tanta vantagem que mais tarde tornaria o combate muito mais sanguinolento e a nossa actual posição de difficil e talvez impossivel sustentação.

Toda a força que combateu preencheu bem o seu dever e tem direito aos elogios que por mais de uma vez tem cabido ao soldado brasileiro pelo seu denodo e valor no combate. Aos brigadeiros Guilherme Xavier de Souza e Alexandre Gomes de Argollo Ferrão, commandantes das divisões que mais parte tiveram na acção, cabem honrosos elogios, e ao coronel Coneza commandante da força argentina, bem merecidos encomios pela coadjuvação prestada por ordem do Exm. Sr. general em chefe dos exercitos alliados. Todos os senhores officiaes e mais praças rivalisaram em coragem e constancia durante as quinze horas deste tão renhido combate.

Entretanto é de lamentar o perdermos alguns dos nossos bravos officiaes e soldados, pois nos ficaram fora de combate cerca de mil e duzentas praças entre mortos e feridos, sendo felizmente destes a maior parte levemente, como mais especificadamente sera' detalhado com os documentos annexos a ordem do dia do exercito. Calcula-se com muito boa razão que a perda do inimigo seja superior a dous mil homens, a julgar-se pelo numero de mortos que deixou nos lugares em que poderam ser vistos, sem contar com os que ficaram disseminados pelo mato em que combatiam. Além da estativa de foguetes a congreve e da ferramenta abandonada pelo inimigo na trincheira conquistada tem sido achado até hoje, nos lugares proximos ao combate mais de novecentas espingardas e seis centas baionetas, devendo-se tambem mencionar o prejuizo causado no parque do inimigo por uma de nossas granadas, cuja explosão fez voar grande porção de munições como foi visto por todo o nosso exercito.

Este importante feito de armas não só nos prestou os esclarecimentos obtidos por um reconhecimento de viva força, como nos deu a seguradça do campo que ora occupamos.—Polydoro da Fonceca Quintanilha Jordão, marechal de campo.

Exposição do combate do dia 18 de julho, a qual se refere o officio deste commando de 23 do mesmo mez.

Commando em chefe do 1° corpo do exercito imperial.—Quartel general em Tuyuty na republica do Paraguay, 23 de julho de 1866.

Depois de conquistada a trincheira inimiga, em consequencia do combate do dia 16, continuou na noite desse dia a ser essa posição occupada pela 6ª divisão sob o commando do brigadeiro Victorino José Carneiro Monteiro, bem como pela brigada argentina sob o commando do coronel Coneza, que foi substituida no dia 17 por outra brigada de quatro batalhões, tambem argentina, sob o commando do coronel Domingos Cesario. Durante este dia o inimigo apenas fez contra aquellas forças ligeiros tiroteios, e alguns tiros de canhão e foguetes a congreve.

Na noite de 17 percebeu o brigadeiro Victorino que o inimigo tentava abrir picada pelo interior do mato, protegido este seu trabalho com repetidos fogos de mosquetaria.

Ao amanhecer do dia 18, tratando-se de fazer um reconhecimento mais positivo, começou o fogo pelo exterior e interior do mato que fica entre a trincheira conquistada e a bateria inimiga, tomando parte no combate, e sob o commando do brigadeiro Victorino, toda a força brasileira e argentina que alli se achava.

Segundo as communicações daquelle brigadeiro, recebeu elle nessa occasião ordem do Sr. general Flôres para proseguir no ataque até a trincheira inimiga.

O combate tornou-se então renhido nesse ponto e ahi era dirigido de conformidade com as ordens do mesmo Sr. general, por isso que a posição ficava proxima ao flanco esquerdo da nossa vanguarda, de que é elle commandante.

Sem duvida S. Exc. tera' detalhado todo o combate nessa posição, o que me não é possivel fazer por ter eu acudido com outras forças, não só a trincheira anteriormente conquistada, como aos pontos extremos da nossa esquerda, por onde desconfiei que podessemos ser contornados.

A quarta divisão sob o commando do brigadeiro Guilherme Xavier de Souza, que marchou em protecção da sexta engajada no fogo, indiquei uma posição conveniente não so para esse fim, como para defender aquella trincheira.

Essa 4ª divisão concorreu tambem com parte de sua força para o ataque dirigido pelo Sr. general Flôres, até que, tendo ordem para se retirar reoccupou a posição por mim indicada.

Pelo lado do Potrêiro Pires, tinha eu mandado postar o 8° e 16° batalhões de infantaria de linha e 10° de voluntarios da patria, pertencentes a 8ª brigada do commando do coronel D. José Balthazar da Silveira, reforçados estes corpos com o 2° e 3° regimentos de cavallaria ligeira, e 1° corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional, que se acham armados como infantaria, estando toda esta força sob a direcção do brigadeiro José Luiz Menna Barreto, com o fim não só de chamar a attenção do inimigo para esse lado, fazendo-o divergir do principal ponto de ataque, como tambem para tentar a tomada de um posto fortificado e guarnecido com artilharia, como obra destacada das linhas inimigas e que tem por fim bater as proximas avenidas do mato e immediações da lagôa Pires.

E tendo eu na tarde de 16, em consequencia do renhido combate desse dia requisitado por prevenção do tenente-coronel Agostinho Maria Piquet, o concurso do primeiro e segundo corpo de caçadores a cavallo, pertencentes ao exercito do Sr. barão de Porto-Alegre, e que se achavam no Passo da Patria, foi o dito tenente coronel prompto em marchar para o meu acampamento na mesma noite de 16.

Na manhãa do dia 18 lhe ordenei que tambem fosse tomar posição no Potreiro Pires, afim de proteger a força sob o commando do brigadeiro José Luiz Menna Barreto no ataque por aquelle lado. Com effeito depois de ter essa força investido contra o referido posto fortificado, fiz tambem entrar em acção os dous corpos de caçadores a cavallo commandados pelo mesmo tenente coronel Piquet.

O ataque durou até uma e meia hora da tarde, conseguindo-se que a força chegasse até as proximidades do parapeito daquelle posto, defendido energicamente pela artilharia e infantaria inimiga.

Tendo porém cessado o fogo no ponto principal do ataque feito sob as ordens do Sr. general D. Venancio Flores, era inutil proseguir na tentativa da tomada do posto avançado, que não poderia ser conservado senão tendo sido igualmente tomada a outra trincheira inimiga.

Ao Sr. general D. Emilio Mitre, que havia concorrido ao lugar do combate com uma força argentina, disse-lhe eu que não conviria tentar ainda a tomada da trincheira e sim conservar as posições que occupavamos; o que com effeito succedeu. A este tempo tive noticia de que o inimigo fizera um movimento sobre o flanco direito do acampamento do exercito argentino, e quando eu me dirigia a S. Exc. o Sr. general commandante em chefe dos exercitos alliados para me informar do occorrido, conheci que o inimigo tinha sido batido e rechaçado por esse lado.

Cessando, portanto, o combate, fiz collocar convenientemente a força necessaria para sustentarmos todas as posições occupadas desde o dia 16, e mandei então levantar algumas obras de fortificação para tornar mais effectiva a occupação dos nossos postos, e para melhor segurança do acampamento em que nos achamos. O mais breve possivel serão concluidas essas obras.

Segundo as communicações feitas pelos commandantes das divisões e mais forças que entraram em acção neste dia, o exercito brasileiro tem fóra de combate cerca de 850 praças entre mortos e feridos, contando-se no numero destas o brigadeiro Victorino que soffreu um ferimento grave na mão esquerda; sendo para notar que a maior parte das feridas, como succedeu no dia 16, sejam leves; o que attribuo a terem sido produzidas pelos estilhaços das arvores do espesso mato em que teve lugar grande parte deste combate, e por onde atravessava a fuzilaria e metralha inimiga.

A perda do inimigo não póde ser determinada, por isso que combateu neste dia sempre coberto pelas suas linhas intrincheiradas, mas a julgar se pela intensidade dos nossos fogos deve ter elle soffrido grandes perdas, principalmente pelos multiplicados projectis de artilharia que lhe foram lançados das nossas baterias.

As forças que combateram nesse dia em nada desmereceram do valor com que o tem feito mais de uma vez.

Com os documentos que se devem ainda recolher dos differentes corpos e brigadas do exercito, melhor se poderam especificar os nomes das praças que ficaram fóra de combate.— Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão, marechal de campo.

1.° CORPO DE EXERCITO EM OPERAÇÕES.

Relação dos officiaes mortos no combate do dia 16 de julho corrente.

Batalhão de engenheiros.

Alferes Joaquim Benjamin da Silva.

6° batalhão de infantaria.

Capitão Henrique José Borges Soydo; tenentes: — Francisco de Paula Mattos Guerreiros e Cypriano Augusto dos Anjos; e alferes Odorico Franklin Nogueira Pinheiro.

10° batalhão de infantaria.

Capitão João Conrado de Niemeyer, e alferes Graciliano Ambrosio Serapião.

14° batalhão de infantaria.

Tenente-coronel José Martini.

19° corpo de voluntarios.

Alferes Albertino Ferreira de Castro.

24° corpo de voluntarios.

Tenente José Onofre Brauford Cardoso.

31° corpo de voluntarios.

Capitão José Joaquim de Sant'Anna; tenente Manoel Rodrigues; e alferes João Nepomuceno Maia.

9° corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional.

Capitão Antonio Adolfo da Fontora Charão.

22° batalhão de infantaria.

Capitão Antonio Joaquim Gomes.

2° corpo de voluntarios.

Tenente José Elias de Mello.

8° batalhão de infantaria.

Alferes: — José Severiano de Mello Junior, José Gomes da Silva e Firmino José dos Passos.

13° batalhão de infantaria.

Capitães: — Affonso de Lima e Silva e Alexandre José da Silva Araujo.

Alferes: — Luiz Leopoldino Arsenio Barbosa e Miguel Olympio Pereira Caldas.

26° corpo de voluntarios.

Capitão José Carlos Baptista da Cruz.

46° corpo de voluntarios.

Major Julio Pompêo de Barros Lima.

Relação nominal dos officiaes feridos no combate do dia 16 de julho corrente.

1° regimento de artilharia a pé.

2° tenente Marcos de Azevedo e Souza.

6° batalhão de infantaria.

Tenente-coronel Antonio da Silva Paranhos; tenente Manoel Martins Vianna de Paiva; alferes: Antonio José Centena Junior, Victorino Emilio Cabral da Silveira da Cunha Godolphim, Francisco Teixeira de Carvalho, Carlos Augusto de Oliveira Bueno Parrot, Leopoldo Gregorio da Silva.

10° batalhão de infantaria.

Major João de Souza Facundes, tenente Braz Avelino Freire e alferes: Vicente Ferreira de Lorena, João Eduardo Viganiga, Minervino Francisco da Costa, Antonio Vicente Ferreira da Fonseca, Domingos Cordeiro Mendes e Frederico José de Wicknhagem.

12° batalão de infantaria.

Alferes: Belchior Antonio Ribeiro da Fonseca e Manoel Antonio de Carvalho.

14° batalhão de infantaria.

Major Cypriano José Pires Fortuna, capitão João de Macedo Pimentel e tenente Francisco Florentino Pinheiro Passos.

Alferes: Joaquim José Bernardes Pinto e José Jorge da Silva Guimarães.

Voluntarios da patria.

Capitão José Remigio de Sena Pereira.

9° corpo de voluntarios.

Major Antonio José Pereira Junior, tenente Valencio Moreira da Silva, e alferes Ignacio de Oliveira Bueno.

15° corpo de voluntarios.

Alferes Januario Fereira Pinto.

19° corpo de voluntarios.

Tenente-coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello, capitães: Francisco Borges de Lima e Antonio Barbosa de Souza; e alferes: Licinio Calazans de Oliveira Rocha, Firmino Lopes Rego e João Luiz Gonçalves de Noronha Junior.

20° corpo de voluntarios.

Capitães: — Joaquim Rodrigues de Souza, Joaquim Francisco Fernandes e Luiz José Nunes Pinheiro; alferes Pedro Severo da Costa Leite.

21° corpo de voluntarios.

Capitão Antonio Cardoso Pereira de Mello.

24° corpo de voluntarios.

Tenente Delvitro Corrêa de Moraes, e alferes: Virgilio Manoel de Castro, Alfredo Americo de Souza Gouvêa, José Messias de Araujo e Manoel Moniz Barreto.

26° corpo de voluntarios.

Alferes Juvita Duarte Silva.

30° corpo de voluntarios.

Tenente Sabino Sidroni Alves de Castro.

31° corpo de voluntarios.

Coronel Manoel José Machado da Costa.

Relação nominal dos officiaes contusos no combate do 16 de julho corrente.

6° batalhão de infantaria.

Capitão Francisco de Lima e Silva e alferes João Vicente da Silva Bueno.

10° batalhão de infantaria.

Major Theotonio Joaquim de Almeida Fortuna e alferes Domingues Sanches de Oliveira e Avelino Pereira da Cunha.

12° batalhão de infantaria.

Major Antonio Pedro de Oliveira e alferes Francisco Borja de Almeida Corte Real e Joaquim Augusto do Livramento.

14° batalhão de infantaria

Alferes Herculano Joaquim Corrêa e Emilio Francisco de Mattos.

3° regimento de cavallaria ligeira.

Alferes João José da Rocha.

1° corpo de voluntarios.

Tenente Manoel José de Castro e alferes Carlos Augusto da Silva.

19° corpo de voluntarios.

Tenente-coronel Antonio Ferreira Mascarenhas Paraguassú, capitão José Cornelio Barbosa, e alferes Marcolino José Nery.

20° corpo de voluntarios.

Tenente-coronel Carlos Cyrillo de Castro, tenente Zefirino Vieira Soares, alferes José Alves da Graça Bastos, Thomaz Tenorio de Albuquerque e Candido de Barros Vasconcellos.

21° corpo de voluntarios.

Tenente José Bonifacio dos Santos Mergulhão.

24° corpo de voluntarios.

Tenente Fabio da Cunha Lustoza e alferes Augusto Diniz Gonçalves.

30° corpo de voluntarios.

Alferes José Maria Corrêa Vasques.

31° corpo de voluntarios.

Alferes Silvino Joaquim da Costa.

10° batalhão de infantaria.

Capitão Manoel Pereira de Souza Burity.

13° batalhão de infantaria.

Alferes Liberato Rodrigues Fernandes.

16° batalhão de infantaria.

Capitão Antonio Hermido dos Santos Coelho, tenente Firmino José Espindola, alferes Eduardo Balduino de Moura e Camara.

2° corpo de voluntarios da patria.

Capitão Antonio Manoel de Almeida Brandão.

26° corpo de voluntarios da patria.

Tenente-coronel Francisco Frederico Figueira de Mello e alferes Rogerio Mathias do Espirito-Santo.

40° corpo de voluntarios da patria.

Tenentes Manoel José Gomes de Carvalho e José Calazans Ferreira e alferes Anselmo Borges Barreto, João Gaudencio de Lima, e Leonidio Ignacio da Silva.

46° corpo de voluntarios da patria.

Capitães Feliciano José Henrique e Joaquim Antonio Rodrigues Vianna e tenente Yrgilio Alves Guimarães.

Relação nominal dos officiaes não arregimentados que foram feridos e mortos no combate do dia 16 de agosto do corrente anno.

Estado maior general.

Brigadeiro Victorino José Carneiro Monteiro. Feride.

Estado maior de 1ª classe.

Tenente Manoel Ignacio Carneiro da Fontoura Morto.

Relação nominal dos officiaes mortos no combate do dia 18 de julho do corrente anno.

2.ª DIVISÃO.

1.ª *brigada.*

3° regimento de cavallaria.

Capitão João Elisiario Brandão de Lima.

3ª DIVISÃO.

5ª *brigada.*

7° corpo de voluntarios.

Alferes Francisco de Paula Nogueira.

4ª *divisão*—13ª *brigada.*

19° corpo de voluntarios.

Alferes Fileto Isidoro da Floresta de Mendonça.

6ª *divisão*—12ª *brigada.*

5° batalhão de infantaria.

Alferes Pedro Alves de Mattos.

7° batalhão de infantaria.

Conrado Gonçalves Meirelles e alferes José Joaquim Cardoso Junior.

3° corpo de voluntarios.

Capitães: José da Rocha Galvão Junior e Manoel Galdino da Silva e Almeida; e alferes: José Antonio de Cerqueira Monte e Leoncio Frederico Augusto Neiva.

14ª *brigada.*

2° batalhão de infantaria.

Alferes: Antonio Joaquim Corrêa de Moraes e Antonio Joaquim Pontes Marinho.

21° corpo de voluntarios.

Capitães: José Antonio de Albuquerque e José Libanio Ribeiro; tenente Antonio Gregorio Leite; e alferes: Victaliano Cordeiro Lins, José Gonçalves Magalhães Cardoso e Silvino José Fintano do Rego.

18ª *brigada.*

15° corpo de voluntarios.

Tenente José Cardoso Marques.

2° CORPO DO EXERCITO EM OPERAÇÕES.

4ª *brigada.*

2° corpo de caçadores a cavallo.

Capitão Francisco Nogueira Angelin.

Relação nominal dos officiaes feridos no combate do dia 18 de julho do corrente anno.

COMMANDO GERAL DE ARTILHARIA.

17ª *brigada.*

Batalhão de engenheiros.

1° tenente Benjamin Franklin de Albuquerque Lima.

2ª *divisão*—1ª *brigada.*

2° regimento de cavallaria ligeira.

Capitão Sabino Martins de Amorim e alferes Zeferino José Pereira de Souza.

3° regimento da cavallaria ligeira.

Major Izidoro Fernandes de Oliveira, capitão José Diogo dos Reis, e alferes: Pedro Pereira de Magalhães e João José da Rocha.

1° corpo de cavallaria da guarda nacional.

Major Manoel Seraphim da Silveira.

3ª *divisão*—7ª *brigada.*

1° batalhão de infantaria.

Capitão Sebastião Machado da Silveira, e alferes Melano dos Reis Pereira do Lago.

5ª *brigada.*

7° corpo de voluntarios.

Capitães: José dos Santos Caria Junior e Diogo Antonio de Barros; tenentes: Antonio Cupertino Marcondes do Amaral, João Francisco de Azevedo e Pio Corrêa da Rocha; e alferes: João Carlos da Silva Telles e Francisco Liborio de Oliveira.

11° corpo de voluntarios.

Alferes José Geraldo de Aragão.

4ª *divisão*—11ª *brigada.*

31° corpo de voluntarios.

Tenente Luiz Antonio Ferreira de Andrade, alferes Diamiro Ferreira da Motta Bandeira.

5° batalhão de infantaria.

Major Bento José Gonçalves, e alferes: Vicente Ferreira de Faria Goiabeira, Francisco Coêlho de Souza, Julio Augusto Carlos e Silva.

12ª *brigada.*

7° batalhão de infantaria.

Tenentes: Alexandre Gomes de Argollo Ferrão, Severiano Rabello da Silva Pereira, e alferes Cassiano Ladislão de Menezes.

3° corpo de voluntarios.

Major Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, capitães: Francisco Coêlho Gomes, João dos Santos Lima Ponte Baixa; e alferes: Arsenio Delcapu Velloso da Silveira, Joaquim Silves Ribeiro, Durval Candido Tourinho de Pinho, Antonio Martins Barbosa, Vicente Lopes de Medeiros Chaves.

16° corpo de voluntarios.

Capitão João Luiz Ferreira, tenentes: Antonio Ajani, Francisco Calabresi, e alferes Candido Côrtes.

14ª *brigada.*

2° batalhão de infantaria.

Major Aurelio Joaquim Pinto, e alferes João Barbosa das Neves.

21° corpo de voluntarios.

Major Antonio Joaquim Bacellar.

3° corpo de voluntarios.

Capitães: Manoel Rodrigues de Araujo Lima, Antonio Paulo Cavalcanti de Almeida, Valerio Rodrigues de Almeida; tenentes: Benjamim B [illegible] de Alencar e Antonio Rodrigues Dornelles; e alferes Francisco Pereira da Cunha.

18ª *brigada.*

15° corpo de voluntarios da patria.

Capitão Salvino Antonio de Oliveira, tenente Antonio José de Moura, alferes: João Baptista Pereira Marques e Martiniano de Pinho Junior.

1ª *divisão*—8ª *brigada.*

1° corpo de voluntarios da patria.

Tenente Virgolino José Damasceno Mattos.

2° CORPO DE EXERCITO

4ª *brigada.*

2° corpo de caçadores a cavallo.

Alferes: João Curvello Cavalcanti, Constantino de Almeida Carneiro e Carlos Rudolph.

Relação nominal dos officiaes contusos no combate do dia 18 de julho do corrente anno.

COMMANDO GERAL DE ARTILHARIA.

17ª *brigada.*

1° batalhão de artilharia.

Capitão Jorge Diniz de S. Thiago, e alferes João José de Toledo Ribas.

2ª *divisão*—1ª *brigada.*

3° regimento de cavallaria ligeira.

Alferes: Antonio Fernandes da Fonseca Azambuja, e Boaventura Senandes.

1° corpo de cavallaria da guarda nacional.

Capitães: José Joaquim de Quadros e Vasco, Antonio da Fontoura Chananico, e alferes Francisco Egracio de Moraes.

3ª *divisão*—7ª *brigada.*

1° batalhão de infantaria.

Tenente Flaminio Antonio de Vasconcellos Machado.

4ª *divisão*—11ª *brigada.*

31° corpo de voluntarios.

Alferes: Candido Joaquim da Silva e Manoel Joaquim de Madureira.

13ª *brigada.*

12° batalhão de infantaria.

Alferes Joaquim Augusto do Livramento.

6ª *divisão*—12ª *brigada.*

5° batalhão de infantaria.

Capitão Joaquim José de Magalhães, e alferes João Baptista Corrêa.

7° batalhão de infantaria.

Major José Maria Ferreira da Assumpção.

16° corpo de voluntarios da patria.

Major Pedro Perruchino.

2° batalhão de infantaria.

Major Genuino Olympio de Sampaio, e tenente Antonio Bezerra Cabral.

21° corpo de voluntarios da patria.

Tenente Noval da Silva Pereira de Lucena, e alferes João Pereira de Lucena.

30° corpo de voluntarios da patria.

Tenente Francisco Lopes de Cerqueira Granja; e alferes José Francisco de Paula Vellez.

Relação nominal do official extraviado no combate do dia 18 de julho do correnta anno.

4ª DIVISÃO.

14ª *brigada.*

2° batalhão de infantaria.

Alferes Francisco José de Mello.

Relação nominal dos officiaes feridos no combate do dia 16 de julho do corrente anno.

8° batalhão de infantaria.

Tenentes: Belisario Olympio de Carvalho e Pedro Pierre de Carvalho; e alferes: Antonio Martinho dos Santos, José Nicoláo de Oliveira, João Leite Ribeiro de Salles e Francisco Fontes Filho.

13° batalhão de infantaria.

Tenente Fabriciano Augusto da Silva, e alferes: Felippe Pereira da Rocha e Saturnino da Silva Gomes.

16° batalhão de infantaria.

Tenente Polycarpo Vieira da Cunha Brasil, e alferes: Mauricio Egydio Martins e Gervasio Ferreira Souto.

2° corpo de voluntarios da patria.

Major Antonio de Campos Mello, capitães: Amaro Antonio da Silva, Pedro José Soares, Firmino Luiz de Vasconcellos Ferreira e Amaro Gentil; tenente: Rafael Archanjo de Mattes Salles; e alferes: Eugenio Ferreira Mendes, João Ribeiro da Silva Menezes, Ignacio Antonio Lisboa Junior e Martinho Albano de Souza.

22° corpo de voluntarios.

Major Caetano da Costa Araujo e Mello, e capitão Francisco da Costa Cirne, e tenentes Manoel Francisco Ramos e Clementino João de Messias.

26° corpo de voluntarios.

Capitão Julio Cesar da Fonseca, tenente Delmiro Porfirio de Faria, e alferes: Antonio Peregrino Viriato de Medeiros e Antonio Candido Barreto.

4° corpo de voluntarios.

Tenente Domingos das Neves de Azevedo, alferes: Silvestre Gomes de Souza Andrade, Durval Alfredo Portella e Francisco Approlinario Falcão.

46° corpo de voluntarios.

Alferes Trajano José Ribeiro de Freitas.

4° corpo de cavallaria da guarda nacional.

Alferes Antonio dos Santos Vieira.

UM POUCO DE TUDO.

Um periodico dá a seguinte receita para fazer caldos homeopathicos:

Tomem o esqueleto d'um franco e pendurem-no na janella da cosinha de modo que, em aparecendo o sol, vá desenhar-se a sombra do esqueleto dentre de uma panella contendo dez quartilhos de agua; cosa-no á sombra a fogo lento durante um segundo.

Dê-se ao doente uma gota deste caldo em um copo d'agua cada 15 dias.

Em resposta aos projectos de guerra, que o *Times* attribuia ultimamente ao governo francez, escreve o *Moniteur*, folha official de Paris, as seguintes linhas:

O *Times*, do dia 11, julga descobrir intuitos belicosos por parte da França, no facto da compra de cavallaria e de polvora para fornecimento do exercito.

O governo francez apressou por alguns mezes a sua remonta annual porque receiava a competencia dos governos estrangeiros, os quaes durante a guerra, compraram mais de vinte mil cavallos em França.

Em quanto á provisão da polvora está completa. O governo não tem por consequencia necessidade de comprar nem polvora nem salitre.

A melhor prova das intenções pacificas do imperador é que no dia 10 deste mez assignou elle as baixas por antecipação dos soldados alistados em 1859.

O *Times* dá como outro indicio das intenções bellicosas que attribue ao governo francez, a volta a França do marechal de Mac-Mahon, que foi ultimamente chamado de Argel.

O regresso deste general foi apenas motivado pela morte de seu sogro e duque de Castries. O marechal, preso pelos deveres da familia, nem se quer foi ainda recebido pelo imperador.

Mais um pequeno planeta! O Sr. Stephan, director do observatorio de Longchamps (Marselha) descobrio na constellação de Capricornio um planeta com o aspecto de estrella de 9ª a 10ª grandeza.

As coordenadas do novo astro, deduzidas da primeiras observação, eram no dia 6 de agosto, ás 14 horas, 4 minutos, 25 segundos, tempo medio de Marselha.

Ascenção recta—20 horas, 53 minutos e 58 segundos.

Distancia polar—106° 47' 50'.

Da noute de 7 para 8 foi o planeta observado em Paris com os instrumentos meridiarios, deduzindo da observação feita no dia 7 de agosto ás 11 h. 47 m. 57 s. t. m. de Paris.

Ascenção recta—20 h. 52 m. 54 s 23.
Distancia polar—106° 43' 57" 1.
E' este o 88° planeta.

Actualmente, na India ingleza, o elephante é empregado com manifesta vantagem nos trabalhos da lavoura; deste bello animal guerreiro, os inglezes fizeram facilmente um pacifico lavrador.

Todas as manhãas, ao romper do dia, o elephante pega no cornaca (o conductor do elephante) pela cintura, põe-no as costas, e vai para o campo. Dous creados de lavoura são os encarregados de manejar a rabiça do arado (um arado enorme), em quanto o colosso o arrasta.

Em quanto dura o sol, o elephante caminha, caminha sempre, e vai deixando após si uma longa collina de terra movidiça; é assim que traça o seu rego de metro e meio de largura por um metro de profundidade.

Viajava em uma diligencia o arcepispo de Paris, Affre. Ia a seu lado um militar com quem travou conversação. Sentara-se defronte dos dois um caixeiro, que procurava incessantemente trocar algumas phrases com elles. Depois de o consegnir, e querendo ser tido por engraçado, disse ao arcebispo:

— V. Exc. que sabe tanto, poder-me-ha dizer que differença ha entre um bispo e um burro?

—Não, senhor, respondeu o prelado.

—E' conhecida, replicou o caixeiro. O bispo leva a cruz no peito e o burro leva-a as costas.

—Podereis, replicou monsennor Affre, dizerme que differença ha entre um burro e um caixeiro?

— Nenhuma respondeu o caixeiro.

—Estou de accordo, disse o bispo.

Nem tudo são espinhos na guerra.

Nem sempre a passagem do exercitos é assignalada pela devastação e pela brutalidade. Mas estes casos são raros e por isso mais dignos de ser contados.

O seguinte facto deu-se durante a ultima luta astro-prussiana:

Foi invadida pelo landwer prussiano a aldeia de Oberlabustein, nas margens do Rheno. Um cabo, de Colonia, cujo pai é duas vezes millionario, foi aboletar-se em casa de uma camponeza pobre. Fatigado pela marcha e morto de fome, o militar pedio á sua patroa que lhe désse pão e queijo.

A camponeza respondeu que nada tinha para lhe dar a comer. O cabo apontou para um armario que havia na casa e disse á mulher que lhe trouxesse de comer. Respondeu-lhe ella que no armario só havia panno. Convencido do contrario, o militar dirigio-se ao armario e encontrou carne, muito fresca e rosada..., carne huma a.. emfim, as duas filhas da camponeza, que esta ali escondera dos prussianos.

— Nada receiem de mim, lhes disse o millionario militar; aqui tem dinheiro, e tragam-me alguma cousa que eu coma.

O cabo conservou-se algum tempo em casa das camponezas, sustentando-as e a grande numero de visinhos.

Depois de um combate contra as tropas do ducado de Nassau, o prussiano regressou a casa da sua hospedeira ferido em um braço. Foi tratado pela camponeza e suas duas filhas com as maiores solicitudes, e no fim de tres dias foi conduzido ao hospital de Coblentz.

Ao cabo de tres semanas, o militar voltou á aldeia, onde foi recebido enthusiasticamente; acabava de alcançar a baixa. Retirando-se para os lares paternos quiz deixar as camponezas uma prova do seu reconhecimento. Comprou e offereceu-lhes a casa e jardim em que habitavam.

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1866

ILEGÍVEL